ANNO LXIV — NUMERO 250 — QUINTA-FEIRA 1 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Partio hontem no paquete nacional para o norte o Dr. Malaquias Gonçalves.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIV

Instituio duas poderosas companhias organisadas com capitaes particulares para o desenvolvimento da navegação entre Portugal e o Pará e Maranhão, Pernambuco e Parahyba, para os progressos do commercio e da agricultura da parte septentrional do Brazil, locupletando-as com privilegios, attrahindo com blandicias e galardões honorificos a classe dos mercadores, que elle tratava de nobilitar, mas constrangendo-os a empregar fundos na cultura do solo e na melhoria dos productos da terra.

Ordenou a Gomes Freire de Andrade, governador e capitão geral do Rio de Janeiro, que partisse á frente de forças militares para o sul, afim de curvar os gentios Guaranys levantados pelos conselhos dos jesuitas, e reunir aos estados americanos da corôa portugueza os territorios de missões, situados á esquerda do rio Uruguay, que a Hespanha cedera a Portugal em 1750, em troca da colonia do Sacramento fundada no Prata. Declarou igualdade de direitos e deveres dos subditos, quer vivessem na metropole, quer na colonia americana, para todos os empregos, profissões, e misteres publicos e particulares.

Commettia, por este modo, uma verdadeira revolução no Brazil, promovendo-lhe com força a decisão os progressos, melhoramentos e grandeza, e tornando sua sociedade semelhante em tudo á do reino, sem distincção de metropole e colonia.

Virando, logo depois, os olhos para Portugal incitou uma serie ininterrupta de providencias, que o transformassem. Nenhum animo mais despotico que o do marquez, nenhum espirito mais compenetrado da idéa de que só o governo de um, e absoluto, serve as nações. No preambulo de suas leis exprime-se sempre assim:

« A alta e independente soberania do rei recebe « o seu poder immediatamente de Deus: em virtu- « de deste poder, o monarcha manda aos seus vas- « sallos sem outra rasão mais do que assim o quer « e decreta de sciencia certa, motu proprio, poder « real e absoluto.»

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear Gervasio José da Costa e Antonio Luiz de Mello Marques para os lugares, que se acham vagos, de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, devendo prestar o juramento do estylo no praso de quinze dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito da comarca do Cabo.

— O presidente da provincia resolve nomear o juiz municipal do termo de Floresta Dr. Antonio Candido Correia de Araujo para servir o cargo de juiz commissario do mesmo termo afim de mediante citação de quem se diz proprietario das terras denominada *Serra Negra* e seus confinantes verificar si estas são de dominio publico ou particular.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Rogo a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de ser enviado á secretaria desta presidencia a certidão do processo do réo Marçal Correia, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas, imposta, em virtude de decisão do jury do termo de Guimarães, nesta provincia em sessão de 9 de Outubro de 1863.

Para que o recurso possa ter o conveniente destino, convem que seja ella acompanhada de informação do juiz da condemnação, ou daquelle que o tiver substituido no cargo, conforme preceituam os avisos do Ministerio dos Negocios da justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865 e n. 63 de 22 de Outubro de 1886.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Fico inteirado pelo officio de V. S. de 21 deste mez n. 501, de que em consequencia do fallecimento de Camillo Luiz Chaves, thesoureiro da Recebedoria das Rendas Internas, o administrador da mesma recebedoria designou o 3º escripturario Joaquim José de Sant'Anna, para exercer interinamente o alludido cargo de thesoureiro; o que teve approvação desse inspectoria.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Ingazeira bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, em 16 do corrente mez reassumio o exercicio do seu cargo, por ter cessado o motivo de seu impedimento.

— Ao engenheiro Alfredo Lisboa.—Fico inteirado pelos officios de 27 do corrente sob ns. 34 e 82 de haver Vmc. de volta do Rio de Janeiro para onde tinha se seguido a chamado do Exm. Sr. Ministro da Agricultura commercio e Obras Publicas reassumido naquella data o exercicio do cargo de director das repartições encarregadas das obras geraes e conservação dos portos.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante do corpo de policia.—Reforce com quatro praças o destacamento de Belém, as quaes alli permanecerão emquanto durarem as corridas do Hyppodromo de Campo Grande.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Logo que for possivel mande Vmc. substituir as tres praças que foram retiradas do destacamento de Taquaretinga.—Communicou-se ao promotor publico da comarca de Taquaretinga.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a alistar no corpo de seu commando os paisanos de que trata em officio de hontem datado, n. 492.

— Ao director geral das obras publicas.—Remetto a Vmc. a inclusa petição da Companhia de Fiação e Tecidos acompanhado do aviso de 1 do corrente expedido pelo Ministerio da Fazenda, tenho por fim recommendar-lhe que informe, nos termos do art. 2º § 2º, das instrucções do mesmo ministerio de 26 de Abril de 1887, afim de que seja observado o dito aviso.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Deferindo o requerimento que em 27 do corrente dirigio-me o gerente dessa estrada de ferro, permitto que para commodidade publica e com experiencia, se estabeleça um ponto de parada de trens no lugar Ambolê, entre a estação de Caxangá e Varzea, mediante o mesmo preço de passagens até este ultimo ponto, com a clausula de, si no praso de seis mezes, a contar de 1 de Outubro proximo, resultar vantagem de tal experiencia, ser ahi construida uma casa de estação de conformidade com o accordo de 3 de Outubro de 1883, e no caso contrario ficar sem effeito a concessão.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio dos negocios da justiça, o réo Manoel Rodrigues Leite Gejuiba, o qual foi ultimamente remettido da provincia das Alagôas afim de cumprir n'aquelle estabelecimento a pena a que foi condemnado por crime de moeda falsa.—Expedio-se ordem ao director do presidio, para receber o referido sentenciado e communicou-se ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande conceder passagem de prôa até Maceió, á João José de Sant'Anna Avelim por conta das gratuitas a que o governo tem direito no vapor que segue hoje para o sul.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro mande dar passagens do Recife ao Limoeiro, por conta da provncia, a um preso e duas praças do corpo de policia, devendo ser de ida e volta as passagens das praças.—Remetteu-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S., afim de que essa assembléa se sirva de tomar na consideração que parecer conveniente, copias, do requerimento que em 26 do corrente dirigiram ao mesmo Exm. Sr. os cidadães José João do Amorim, Barão da Casa Forte e José da Silva Loyo Junior propondo a creação de um banco com séde nesta cidade e caixas filiaes nas principaes cidades da provincia com titulo de « Banco da Provincia de Pernambuco, » e da proposta da mesma creação.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Sua Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia resolveu por despacho de hoje manter a concurrencia annunciada para as obras de ponte sobre o rio Camivou, cuja construcção pretende Henrique Diocleciano Tavares dos Santos com abate de 3 % e sobre o qual V. S., informou em officio de 21 do corrente sob n. 191.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Sua Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de hontem, dos motivos que determinaram essa companhia não antecipar a sahida do vapor *Pirapama* para os portos do sul, ficando tambem respondido o officio de 24 do corrente, ficando a partida do dito vapor para hoje.

— Ao subdelegado do districto policial de Santa Cruz do Brejo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que sem haver motivo não tem lugar a remessa de medicamentos pedidos em seu officio de 5 do corrente mez, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 961 de 29 de Setembro findo, exonerar, a pedido, Angelo Gonçalves Torres do cargo de subdelegado do districto da Penha do termo de Floresta e nomear para substituil-o Thomas Pereira Barbosa.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 963 de 29 do mez findo, exonerar Paulo Soares da Silva do cargo de delegado do termo de S. José do Egypto e nomear para substituil-o o capitão do corpo de policia João Francisco Henrique Portella. — Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Francisca Seraphico de Assis Carvalho professora da cadeira do ensino primario da Estrada Nova de Beberibe, tendo em vista a informação de 18 de Setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria, a contar de 17 do mesmo mez, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia tendo em vista as informações prestadas pelo Thesouro Provincial em 25 de Julho ultimo, sob n. 369 e pelo engenheiro fiscal dos engenhos centraes do 1º districto, em 13 de Setembro, resolve deferir o requerimento em que Gaspar de Menezes Drummond, contractante de um engenho central de typo menor, no municipio de Serinhãem, de que tracta a portaria de 12 de Novembro de 1887, pede que seja de typo maior o dito engenho, observado a respeito o que dispõe a de 7 de Abril deste anno e o art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial

Officios:

— Ao presidente do conselho de ministros, conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.—Transmitto a V. Exc. o officio junto em original, de 20 de Setembro findo, em que a Camara Municipal do Rio Formoso felicita Sua Magestade o Imperador pelo seu restabelecimento e regresso ao Brasil.

Tenho a honra de apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao 1º vice presidente da provincia de Minas Geraes.—Recebi e agradeço os exemplares impressos enviados por V. Exc. com o officio a que respondo, de 14 de Setembro findo.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa guia dos artigos fornecidos pelo laboratorio chimico pharmaceutico militar á pharmacia da enfermaria militar desta provincia, em virtude de aviso do Ministerio da Guerra de 31 de Agosto ultimo.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Olympio de Oliveira, de que trata o officio desse commando de armas de 29 de Setembro findo, sob n. 3203, autoriso V. Exc. a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, uma vez que o substituto por elle apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S. de 16 de Agosto ultimo, n. 79, ao qual veio annexa uma reclamação sobre o pagamento da quantia de 14$200, que em Alagôa Secca o cabo Marcolino Francisco Pereira, commandante do destacamento, ficou a dever ao fornecedor; declaro a essa chefatura, para os fins convenientes, que é tardia a mencionada reclamação e diz respeito a negocio meramente particular.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Respondendo ao officio de V. S. de 27 de Setembro findo, sob n. 102, de cujo assumpto fico inteirado, recommendo-lhe que faça seguir para as Roccas, na primeira opportunidade, o pharoleiro, cujo contracto se mandou respeitar.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 22 de Setembro findo haver, na mesma data expedido ordem a Presidencia da Provincia das Alagôas para fazer recolher a esse Arsenal 21 armas do systema comblain, que se acham, por incompletas, no deposito de Artigos Bellicos alli existentes recommendo a V. S., nos termos do citado aviso que sejam ellas convenientemente preparadas e completadas n'esse Arsenal, ficando ahi em deposito.

— Ao mesmo.—Mande V. S. fornecer a companhia de cavalharia d'esta provincia, de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 20 de Setembro findo, o fardamento constante da inclusa nota de 3 do dito mez, organisada na repartição de quartel-mestre general.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao mesmo.—A vista da informação d'essa directoria de 28 de Setembro findo, sob n. 88, autoriso V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido de fardamento para recrutas do 14.º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 22 de Setembro findo mande V. S. fornecer ao 2.º batalhão de infantaria a bandeira nacional e pertenças de que trata a inclusa nota organisada na repartição de quartel mestre general em 11 do mesmo mez.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos membros da commissão encarregada de adquirir productos para a exposição universal de Paris.—Remetto a Vs. Ss. para os fins convenientes cópia do aviso circular de 22 de Setembro ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas manda que sejam promptamente enviados ao centro da industria e commercio do Rio de Janeiro amostras de assucar fabricado nos engenhos centraes, desta provincia, assim como de vinhos de uva nacional e outros productos congeneres.

— Aos mesmos.—Remetto a Vs. Ss. para os fins convenientes copia do officio de 22 de Setembro ultimo, em que o presidente do Centro de Industria e Commercio do Rio de Janeiro pede que o até o dia 31 do corrente sejam d'aqui remettidas amostras de assucar e liquidos ou vinhos de uva nacional.

— Ao director geral de obras publicas.—Inteirado segundo Vmc. informou em officio de 28 de Setembro ultimo sob n. 196, de negarem-se Francisco Tavares da Silva Cavalcante e Antonio Pereira da Rocha a assignar o contracto para execução dos reparos da estrada do norte, pontes do Sujary e Arataca e pontilhão do Anjo, com as clausulas addicionaes a que se refere o meu officio de 27, declaro-lhe que devem taes contractos ser assignados com as clausulas anteriores.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Para resolver sobre a construcção de um desvio e abrigo nessa estrada de ferro, no kilometro 80 do ramal de Timbaúba, proximo ao engenho Junco, a que se refere o officio de 22 de Setembro ultimo sob n. 61, cumpre que Vmc. envie orçamento da despeza a fazer-se.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Reis & Santos, os generos constantes da relação aqui junta, assignada pelo secretario do governo d'esta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio em que o director do presidio de Fernando de Noronha, participa ter d'alli expedido, por incorrigiveis, á requisição do commandante da guarnição, duas mulheres de praças destacadas n'aquelle estabelecimento.—Respondeu-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 3,156 de 22 de Setembro findo que a directoria do Arsenal de Guerra está autorisada a satisfazer o pedido annexo ao citado officio.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. tres ordens do Ministerio da Fazenda sob ns 178 a 180 e bem assim uma do Ministerio da Guerra de 20 de Setembro ultimo.

— Ao chefe da directoria da secretaria da agricultura.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia envio a V. S. o aviso de 21 de Setembro, dirigido ao Exm. Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes, e para aqui remettido como se vê do endereço exterior.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da camara municipal de Gravatá e bem assim um officio em original da referida camara relativo a uns artigos additivos as suas posturas approvadas pela lei n. 1,760 de 1883.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que no seu officio de hoje, n. 21, em que veio annexo a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram ás sessões dessa assembléa durante o mez de Setembro findo, proferio o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao director da Bibliotheca Provincial—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso exemplar do folheto sobre ortographia positiva.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia para poder resolver sobre o assumpto de seu officio de 14 do mez findo, n. 451, recommenda lhe que declare o motivo porque regressou de Boa Vista onde se achava destacado o soldado José Augusto de Souza.

— Ao engenheiro director interino de prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 29 de Setembro sob n. 1451 que não ha nesta secretaria passes gratuitos da companhia Ferro Carril de Pernambuco.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1888

Abaixo assignados irmãos da confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade. — Não tem lugar o que requerem, visto já estar approvado o compromisso.

Francisco Paulo de Souza Malagueta — Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar escripturar no quadro supplementar da divida passiva, nos termos de sua informação de 25 do corrente, n. 510, a importancia a que o supplicante tiver direito.

Francisco de Siqueira Cavalcante.—Apostille-se.

José Joaquim de Azevedo.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Luiz da Veiga Pessoa.— Sim.

Capitão Lucio de Siqueira Campos. Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de Outubro de 1888

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2.ª secção. N. 1124 Secretaria de Policia de Pernambuco, em 31 de Outubro de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Manoel de Jesus, como larapio; Henrique Fernandes Lopes, por disturbios, e Joaquina Maria do Carmo, indiciada em crime de falsidade.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Joaquim Pereira da Silva Bentin, Olegario Martins do Valle e Manoel Cavalcante, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Francisco do Nascimento Dantas, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joaquim Lopes dos Santos, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Julia Maria da Conceição e Rosalina Maria do Espirito Santo, por disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, for remettido ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Serapião Honorato dos Santos, conhecido por Sará, por ter no dia 28 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde na rua do Occidente daquella freguezia, assassinado a Galdino Paulo Ferreira.

Communica o capitão João Francisco Hemeterio Portella, ter assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de S. Lourenço da Matta.

Pelo subdelegado do 1º districto de Afogados foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Francisco Clarindo de Oliveira, pelo crime de ferimentos graves.

No dia 27 do corrente, pelas 5 1/2 horas da tarde, no becco da Salina, do 1º districto de Afogados, o individuo de nome Joaquim de tal, conhecido por Quincas Abacaxi ferio a Laurentino Amancio de Carvalho, evadindo se em seguida.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelos Drs. José Felix e Gama Lobo, que declararam grave o ferimento e abrio o competente inquerito que ficou concluido desde hontem, afim de ter o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1888

Maximiano Henrique da Silva Santiago.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Antonia Clementina de Souza Ribeiro — Ao Sr. Dr. contador para fazer as devidas notas da portaria de prorogação da licença.

Maria Adelaide Costa — Prove a desoccupação.

Samuel Esnaty. — Entregue-se pela porta.

Officio do collector de Gamelleira. — Ao Sr. Dr. contador para mandar fornecer.

Pedro Rodrigues da Silva, João Francisco dos Santos, gerente da Companhia de Edificação e Rios & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C., Joaquim Duarte Simões & C., José Antonio de Moraes e Moura Borges & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Gil Peres.—Informe a secção do contencioso.

Othon de Barros Wanderley.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— 31 —

João Soares da Rocha e outro, Barboza & Oliveira, e Antonio Maximo de Barros Leite. — Deferido

Dr. Antonio Vitruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.— Deferido sendo approvado o calculo da pensão de inatividade a que procedeu-se pela contadoria.

Contas do Dr. procurador dos Feitos.— Approvadas.

Guimarães Cardoso & C — Satisfaça a requisição contida no parecer fiscal e volte querendo.

Livramento & C.— Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Manoel Lopes Machado Ramos. - Volte ao Sr. Dr. contador

Nicoláo Tolentino Cavalcante, Guilhermino da Silva Barauna, Viriato José de Castro e Manoel Emygdio Fernandes.—Certifique-se.

Pedro Francisco de Paula Baptista e Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão —. Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Officio do Dr. chefe de policia.— Ao Sr. Dr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 8 DE OUTUBRO DE 1888

Interpellação do Sr Bulhões Carvalho

O sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, eu não devia faltar com a consideração que merece o nobre deputado, dando lhe brevemente uma resposta, que antes aqui valerá a cotas marginaes. O discurso de S Exc. foi tão longo, tão erudito, tão variado quanto aos estylos, que seria tentar um impossivel responder desde já e longamente a todas as suas partes

Sr. presidente, o nobre deputado insistio muito em abusos por parte dos ministros que se demoram em vir satisfazer ás interpellações, quando aliás o regimento não marca um prazo.

Permitta-me S. Exc. dizer-lhe que, tambem no mesmo regimento, não se cogita de interpellação que versa sobre todas as materias discutidas durante uma sessão legislativa, e que daria para um longo curso annual.

O Sr. Bulhões Carvalho—Trata dos 5 % addicionaes; nada mais.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Queira perdoar-me; o que o nobre deputado fez não é certamente uma interpellação.

Nem ministros da mais vigorosa saúde, e que dispozessem de mais tempo, poderiam estar promptos para responder sempre, sempre, a todo esse longo questionario que se reproduz, contido n'uma interpellação sobre materias heterogeneas.

Si o direito que cabe ao interpellante de fundamentar os quesitos formulados, tem a extensão dada pelo nobre deputado, então, d'ora em diante o ministro que tiver de responder a uma interpellação mette-se em uma floresta, em cujo meio se perde, porque nella ha entrada, mas não ha sahida possivel. (Apoiados).

O nobre deputado sabe perfeitamente que todas as materias têm, mais ou menos, ligação forçada entre si, e que o phenomeno da intelligencia chamado *associação de idéas*, pode ligar tudo, fazendo até uma cadeia exquisita e bisarra. Mas foi para isto que se fez a interpellação? Não, esta deve assentar sobre pontos restrictos, para ter desenvolvimento rapido e resposta igualmente rapida (Apoiados).

Porque o nobre deputado perdeu tanto tempo nas discussões dos orçamentos e de outros assumptos, em que é permittido tratar de politica geral? Ahi poderia ostentar (outra palavra não posso empregar) toda a sua erudição e talento, mostrando que é tão forte no estylo lugubre como no estylo jocoso, e até no maravilhoso (riso) uma vez que se poz em contacto com o diabo (hilaridade) e contou, por conta delle, historias que como taes, são falsidades, e, como productos de imaginação, são bem felizes. (Riso).

O Sr. Bulhões Carvalho—O facto é verdadeiro.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não; são historias, declaro que são completamente falsas, não passam de revelação maligna do tal *demoninho* que se communica com o nobre deputado (riso); e, como productos imaginarios, são de um pobre diabo que nem siquer tem imaginação. (Hilaridade). Nunca houve, nem podia haver, essas historias que o demonio foi referir ao nobre deputado. (Riso).

Conta Guizot, nas suas memorias, que, achando-se certa vez diante de uma ingleza de alta posição, a qual, me parece, não merecia menos do que a mulher do chanceller Daguesseau, pronunciára a palavra—inferno,—e que a ingleza chocára se, porque julgava não ser de bôa companhia fallar no — inferno. Entretanto, o nobre deputado, nesta nobilissima companhia, que se chama—Camara dos Srs. Deputados,—veio não só fallar no diabo, que é peior do que o inferno, como tambem contar suas historias. (Riso).

O Sr. Bulhões Carvalho dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O que eu disse serve para mostrar como são susceptiveis os inglezes, que nós queremos imitar e que não admittem fallar-se no inferno, quanto mais andar-se fallando assim no diabo. (Riso). « Creio ter lido que o chanceller de ferro, reprehendendo os allemães pelo habito de estarem sempre fallando no anjo máo, dissera:—« Os allemães fallam tantas vezes no diabo, que elle desapparece. » (Riso).

Toco nestas cousas, Sr. presidente, não porque pretenda mostrar a mesma susceptibilidade da Inglaterra, mas para dizer ao nobre deputado que, com toda a certeza, a historia que lhe contaram é falsa, completamente falsa. Assim, por todos os motivos anteriores, e por mais este que accrescento— por ser um *demoninho* muito desleal, S. Exc. não queira mais a sua communicação, porque ha de prejudical-o. (Risadas).

Desta vez o quarto de hora de demora, aquelle quarto de hora do nascimento da mulher do chanceller, teve as suas conveniencias, confesso, porque talvez eu lhe deva ter assistido a um discurso tão variado, e só com o tempo e com muito tempo se accumulam esses casos tão bonitos, que o nobre deputado contou, e que eu me deleitei de ouvir apenas protestando uma ou outra vez contra sua attenção; e, além disso, me forneceu até occasião de ver o nobre deputado revelar mais extensamente os seus estylos diversos, passando sem nenhuma difficuldade, quasi sem transição do tragico, que ás vezes me assustava, e não só dos mais timidos, para o jocoso, e até para o maravilhoso, o qual desta vez, apezar de dizer Lá Fontaine que o homem é de gelo para a verdade e de fogo para a mentira, não produzio effeito.

Porque ou em que haveria conveniencia de levar aos despachos imperiaes a grave questão de uma interpellação adiada?

O Sr. Bulhões Carvalho—Agora é que eu não posso tolerar essa expressão, que não é para lamentar.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Qual?

O Sr. Bulhões Carvalho—*Mentira.*

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não tem nenhuma applicação a V. Exc., nem eu era capaz disto.

Quiz referir-me ao que disse Bersot, isto é, que o maravilhoso encontra tantos crentes, porque como já havia dito La Fontaine,—o homem é de gelo para a verdade e de fogo para a mentira — Mentira aqui refere-se ao maravilhoso.

Agora eu digo que o diabo (ainda sou forçado a fallar nelle) mentio a V. Exc.; e a sua mentira não encontrou a disposição de fogo, que ha geralmente da parte dos homens para acreditar a.

Porque, perguntava eu, devia ser levada até a altura do despacho imperial a demora de uma interpellação?

O Sr. Bulhões Carvalho—De uma não, de diversas.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho—De diversas; bem Mas porque?

Declaro ao nobre deputado que de tal assumpto nunca se tratou nesses despachos Por maior importancia que tenham as interpellações, por mais autorisados que sejam os seus autores, creio que não é objecto para discutir-se solemnemente com Sua Magestade o Imperador, nem para essa imaginaria reprimenda. Não; S Exc. não tem razão.

O nobre deputado, dando o ministerio como fatalmente condemnado a andar atrasado, disse: « se assim que, tornando se de dia em dia mais urgente o auxilio á lavoura, o ministerio demorou o, veio tarde e a má hora. »

Senhores, o nobre deputado não tem razão. Bradava-se muito, todos os dias se clamava que era indispensavel acudir immediatamente á lavoura com auxilios; e eu dizia: —estou informado por pessoas muito competentes que, por ora, não ha essa necessidade tão urgente; mais tarde, sim. Contestava-se-me dizendo: — « E' agora, mais tarde não serve. »

Eu tinha razão quando vos asseverava que a colheita havia de ser feita, o que vós contestaveis. Dizia-se de um lado: « Os lavradores hão de fazer a colheita, porque para isto teem meios; » e vós affirmaveis: « Não, a colheita não se fará porque elles não teem meios. » Ora, a colheita está feita, dando resultados não obtidos nos annos anteriores

Os auxilios á lavoura foram prestados quando as circumstancias pareceram dever decidir o governo a dal-os

Sabeis, senhores, o que aconteceu? Os lavradores até hontem não tinham pedido mais de que 2.000:000$, por conta do fundo de 12.000:000$ que o Banco do Brasil comprometteu-se a emprestar ás provincias de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo.

O Sr. Bulhões Carvalho dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Vieram tarde! Viriam tarde se sua falta impedisse o aproveitamento da colheita; esta, porém, fez-se, para attestar que vós não tinheis razão, só convertieis uma conjectura em arma contra o governo.

O Sr. Bulhões Carvalho—Não se perde toda, é certo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Nunca se colheu tão bem.

Demonstrando que o fito é accusar constantemente, que o proposito firme é combater sempre o governo, perguntam agora: « Mas que auxilios são estes que não se facilitam aos lavradores, os quaes estão dependentes dos commissarios, e que são dados sómente em proveito destes? »

O nobre deputado não tem razão; e admira que lance suspeição ao Banco do Brasil, quando é que constantemente mais tem favorecido á lavoura, muitas vezes sahindo um pouco dos limites estabelecidos por seus estatutos.

O que se acha estipulado entre o governo e o Banco do Brazil, é que o lavrador faça seu contracto directamente, para que possa evitar os intermediarios, e applicar assim todo o auxilio ao preparo da nova colheita. Tudo se facilitou ao lavrador no ultimo accordo com o Banco do Brasil; o primeiro cuidado que tive foi pôl-o livre desses intermediarios, fazendo o seu contracto directamente. Entretanto, sem attenção ao que está ajustado, combatem o governo por meio de conjecturas, que não teem fundamento.

O Sr. Bulhões de Carvalho dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ou sob a influição dos astros, pelos quaes viajou desta vez o nobre deputado, ou por aquelle fatal quarto de hora mechanico da mulher do chanceller, o governo foi tambem atrazado, quando, devendo reconhecer a necessidade urgente de coagir os ex escravos ao trabalho, no caso de não quererem a elle prestar-se, demorou-se em tomar as providencias necessarias.

Senhores, primeiro que tudo entendamo-nos: quando o ministerio de 10 de Março se resolveu a pedir ao parlamento a libertação immediata e incondicional, deixou bastante demonstrado que não queria disfarçar a escravidão em um novo estado, a que passavam os escravos.

O Sr. Bulhões Carvalho—V. Exc. está invertendo o que eu disse.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O governo estava convencido de que era necessario experimentar a indole, as disposições, os sentimentos dos escravos no seu novo regimen, e de que sómente devia tomar providencias repressivas depois de verificar-se que elles causavam perturbações e praticavam crimes.

O governo não podia commetter a contradicção de, por um lado, pedir a libertação immediata e incondicional dos escravos, e, por outro, armar-se de leis inconstitucionaes e draconianas, ou para perseguir aquelles que julgava dignos da liberdade, ou para, mentindo á sua propria idéa, reduzir os libertos á nova escravidão. (Muito bem; apartes.)

Sejamos francos; digamos a verdade.

Onde é que ha motivo para esse quadro horrendo, de que tanto se falla, e que o nobre deputado descreveu com cores tão carregadas, com relação ao abandono das fazendas pelos libertos, que, entregues a uma ociosidade criminosa, infestam as estradas do interior?

Senhores, nós estamos diante de uma raça que soffreu muito (apoiados) e cujos sentimentos foram dia por dia embotados, pervertidos; todavia, honra para o Brazil, os factos que presenciamos, attestam que esses homens, passando immediatamente do captiveiro á liberdade, mantiveram se, com raras excepções, no trabalho pacifico e honesto, no caminho da verdadeira regeneração. (Apoiados.)

Ainda ha tres dias, conversando eu com o venerando bispo de S. Paulo, disse-me elle: —« perfeita moralidade nos libertos, quasi todos procurando a igreja procurando pelo casamento apagar o peccado das ligações illicitas. « (Apoiados.)

Quando os factos, que todos testemunhamos, são tão honrosos para o nosso paiz, devemos inventar toda essa historia de desordens e crimes, sómente para a satisfação de planos oppsicionistas e como meio de hostilidade ao gabinete?

O Sr. Pedro Luiz—Não apoiado: V. Exc. está navegando fóra da costa.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Estou dizendo a verdade positiva e attestada por pessoa da maior fé.

O Sr. Bulhões de Carvalho—Eu não fallei senão em geral, dizendo que a necessidade de garantir o trabalho tornava urgente uma lei de repressão. (Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, houve demora, é certo, na apresentação e na discussão do projecto, que não é destinado a coagir os libertos ao trabalho, pois que o governo não lhe daria este caracter odioso, mas a reprimir a ociosidade em geral..

O Sr Coelho Rodrigues — Que é anterior á emancipação dos escravos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... que é anterior á emancipação dos escravos; mas já estou cançado de explicar que o gabinete, por maior empenho que tenha na passagem das reformas annunciadas, não commetteria o erro imperdoavel de antepol-as ás leis annuas.

O Sr. Pedro Luiz — Podia ter apresentado o projecto como proposta do poder executivo, para não perder tanto tempo.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Oh! Perdôe me; posso dizer lhe a data do gabinete, e o anno em que, repetidamente, projectos muito importantes foram aqui apresentados como iniciativa dos ministros deputados.

O Sr Coelho Rodrigues—No dia 16 de Julho, José de Alencar apresentou mais de um.

O Sr. Araujo Góes—E o Sr. Paulino tambem. (Ha outros apartes.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Muitos foram apresentados. Este é o meio sempre empregado.

Nas minhas notas acho agora as recordações historicas do nobre deputado: elle vio os Cezares cobertos de crimes e de vicios nefandos, e amontoou tudo isto com o unico proposito, parece-me, de demonstrar que este Brazil está perdido, aniquilado, não merece mais um logar no mappa das nações, desde que os escravos foram libertados e não se dá indemnisação aos ex-senhores.

Não comprehendo porque vieram á discussão todos esses factos, que o nobre deputado referio, nem lhe attribuo a intenção de exaggerar casos ditos, conceitos para chegar ao extremo de [illegible] a um poder, em regra, inaccessivel á censura, porque aqui vejo eu o atavismo, no qual muito creio.

E, honra seja feita áquella memoria illustre de um celebre varão que conheci [illegible] como a sua probidade; grande, e [illegible] o foi mais, [illegible] seus movimentos de patriotismo; que commigo commetteu igualmente o crime de ser emancipador e reformista no sentido liberal (não apoiado do Sr. Pedro Luiz); para quem houve tambem uma sentença do [illegible], porque não [illegible]; sobre cujo tumulo se podia escrever *[illegible] nota fides*; tinha com os inglezes, tal respeito ao principio monarchico e aos seus representantes, que, uma vez, indo um dos seus collegas, depois do despacho imperial, accender o charuto na vela que tinha servido para illuminar essa reunião, disse-lhe: « Oh! não pro-

MUTILADO

fane! seria como se accendesse a sua alampada da lampada do sacrario! » (Muito bem).

De taes sentimentos que tanto distinguem aquelle caracter purissimo, aquella convicção firme, como a que mais firme fôr, é que eu quizera ver bem compenetrados todos os brazileiros, que tanto devem as instituições legadas por nossos paes. (Muito bem.)

A não ser assim, senhores, si levamos sempre a criticar todos, a maldizer tudo, e, afinal de contas, a fazer a politica das devotas de Santo Antonio, que, si as cousas correm bem, collocam a imagem no altar, a cobrem de flores, accendem velas e enchem de dinheiro a bandeja, mas, si as cousas correm mal, tiram ao Santo e Menino, põem a imagem de cabeça para baixo e até a mergulham no pôço (hilaridade); por este meio, não sei onde chegaremos; com certeza, porém, não fundaremos uma historia politica, não conseguiremos manter [illegible] ções que nos felicitam, não [illegible] de lugar e nossos successores e [illegible] idade, que os nossos maiores nos legaram. (Muitos apoiados.) Citam-se constantemente os exemplos da Inglaterra.

O Sr. Pedro Luiz—Lá não se conhece a opinião da Rainha sobre a questão Irlandeza.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Pois é muito conhecida. Recommendo ao nobre deputado que, naturalmente por ser muito joven, não tem lido bem tudo quanto occorre na Inglaterra, que leia melhor, porque ha de convencer-se não só de que acabo de affirmar a verdade, como tambem de que lá o respeito pela pessôa da Rainha é tal que chega quasi a uma latria. (Apoiados.)

Na Inglaterra tambem se discute; chega-se até a perguntar si a filha do fidalgo, que vai hospedar a Rainha, póde sentar-se na cama a esta destinada.

O que acabo de dizer, senhores, serve para mostrar a grande veneração votada pelos inglezes aos principios, o que, entretanto, não impede de ser aquella nação tão livre como a mais livre republica.

O nobre deputado citou, e muito bem, o caso de Berlim. Mas ahi deu Thiers uma grande lição aos politicos da França, porque, quando, no tempo de Napoleão 3.º, se quiz discutir no parlamento a pessôa do Imperador, elle disse: « Não, eu quero o Imperador sempre muito em cima. »

Aprendamos, senhores, nos exemplos dos grandes mestres o respeito que nos cumpre ter aos poderes constituidos, que devem ser por nós conservados. (Apoiados).

O Sr. Pedro Luiz—Mantenha-se cada poder em sua esphera.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas o juiz, neste caso, somos todos nós.

O Sr. Bulhões Carvalho e outros senhores deputados dão apartes.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Eu já contei o caso das devotas de Santo Antonio, as quaes delle diziam bem, se as cousas lhes quadravam, e diziam mal, si lhes desagradavam (Riso). E' justamente o que tenho observado no Brazil, de sorte que já sei qual a occasião de fallar bem ou fallar mal de qualquer pessôa. (Riso.)

O Sr. Bulhões Carvalho dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Mas com esta differença: sou um dos politicos que podem dizer, de cabeça levantada, que o seu procedimento tem sido sempre o mesmo.

O Sr. Pedro Luiz—Como os outros.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não digo o contrario, mas declaro que sou um dos que tem sempre procedido de modo uniforme. (Apartes)

O Sr. Coelho Rodrigues: — E, neste terreno creio que todos lhe fazem justiça.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — E, a proposito disto, devo salientar que tal é o respeito votado ás nossas instituições, que tudo aquillo que se diz quanto á esta augusta Camara e a dos senadores, com o intuito de deprimil-a, diz-se tambem do primeiro magistrado do paiz. (Apoiados e apartes.)

Não ha respeito á autoridade, e a principio algum; nada escapa a malignidade e á maledicencia; tudo é sacrificado aos odios e ás paixões do momento; e até, despresando o costume geralmente seguido, nem é digno de consideração o que se recommenda pela antiguidade. (Apoiados)

Agora, senhores, desde que se deu uma tão grande mistura de assumptos, eu desejava saber a razão porque, em toda esta embrulhada da interpellação, foi tambem trazida ao debate a *Rosa de Ouro*. Porque veio á discussão a *Rosa de Ouro* que nada custou ao Estado, e que nenhuma relação tem com os impostos addicionaes? (Riso.)

O Sr. Bulhões Carvalho: —Para que veio tambem a devoção do Santo Antonio de cabeça para baixo?! (Riso)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Foi sómente para mostrar que devemos evitar essas contradicções, que tanto nos prejudicam, foi para dizer que, ao menos por convenção devemos respeitar certos principios ou certas entidades que, por conveniencia publica, o legislador collocou acima de todos nós. (Apoiados; muito bem)

O Sr. Bulhões Carvalho: —Pois isso veio para mostrar que o ministerio não devia consentir que a herdeira da corôa promettesse fidelidade a Santa Sé. (Contestações)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Isso não é exacto.

O Sr. Bulhões Carvalho: — Está publicado na gazetilha do *Jornal do Commercio*.

O Sr. Felippe Figuerôa: — Foi uma vez inexacto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Foi victima de um engano, tanto que o proprio *Jornal do Commercio* restifica hoje o que tinha dito.

Para que insistem os nobres deputados naquillo que já foi contestado?

Ora, senhores, sejamos francos. Supponhamos que a princeza imperial, na occasião de receber um presente de natureza completamente espiritual e religiosa, tivesse feito uma promessa igual ás que nós, catholicos, fazemos nas nossas orações, nas nossas confissões, e até no baptismo. E' claro que a promessa seria com a restricção de ser Sua Alteza obediente naquillo que fosse espiritual, e em que o Papa é o chefe de todos os catholicos.

Mas nem isso se deu; não houve promessa alguma. Para que insistem os nobres deputados nesta questão?

Sr. presidente, poderia eu, fraco como sou, acompanhar, a esta hora, o nobre deputado por todas as nossas estradas de ferro projectadas, as quaes, na opinião de S. Exc., se estendem pelo deserto, pelos sertões aridos e incultos, sem possibilidade de terem o minimo rendimento.

O Sr. Bulhões Carvalho: — E' facto provado por algarismos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Limitar-me-hei a dizer ao nobre deputado que erra sempre muito quem quer julgar das cousas apenas de oitiva.

O Sr. Bulhões Carvalho: — Está enganado V. Exc.; não é de oitiva, é pelo relatorio dos ministros.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Vou explicar porque digo oitiva.

E' facto geral e experimentado nos paizes novos que muitas vezes em lugares, onde não ha producção, e a população não está condensada, improvisam-se povoações e a cultura desenvolve-se, desde que para alli se dirige uma estrada de ferro, a qual não foi sinão o motivo para desenvolver uma grande riqueza, passando as terras, que valiam 50, supponhamos, a valer 100, etc.

O Sr. Bulhões Carvalho: — Mas esta experiencia está feita. V. Exc. leia o relatorio do nobre ministro da agricultura, e verá que muitas estradas de ferro não tem conseguido vencer a...

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): — Em certos lugares, ás vezes por motivo das tarifas ou pela novidade deste meio de transporte, acontece isso. mas depois, com o tempo, o facto desapparece, e vem o que é natural, isto é, a preferencia do transporte mais rapido, mais barato e mais seguro.

Peço, porém, a V. Exc., Sr. presidente, que seja o juiz: posso eu acompanhar o nobre deputado por todas essas extensões até onde chegam as nossas estradas de ferro? O nobre deputado teve uma occasião muito propria para tratar desta questão: foi quando se debateu o orçamento do Ministerio da Agricultura, que esteve dias e dias em discussão; e S. Exc. vio como o respectivo ministro, meu honrado collega, discutio, uma por uma, as estradas de ferro cuja construcção ou prolongamento a Camara autorisou. Que necessidade ha, pois, de renovar agora um debate sobre o que já está vencido? (Apoiados.)

E d'ahi, Sr. presidente, desses caminhos de ferro tão malsinados, resulta uma responsabilidade (a qualificação espanta) incommensuravel! Oh! Senhores, estas estradas têm um valor mais ou menos conhecido, 60.000:000$. Façam o calculo da garantia de juros e digam-me: onde achou o nobre deputado motivo para alterar-se, annunciando a proxima desgraça trazida por este onus?

O Sr. Pedro Luiz—O certo é que o Estado vai pagando a garantia de juros.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Essa garantia está exactamente calculada e nós a pagamos de contado.

O Sr. Bulhões de Carvalho—Ha estradas que tem pago mais em garantia de juro do que o capital garantido.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho—O nobre deputado, no seu posto de contestar-me, ou seu gosto de dar-me quináu, veio renovar tambem a discussão sobre algumas palavras que eu proferi a respeito da Italia. Estou quasi pedindo a S. Exc. que me declare onde foi ler as informações que deu a este respeito.

O que affirmei, e o nobre deputado não póde demonstrar o contrario em todos os livros que consultou, é o que vou repetir, esperando que S. Exc. me diga onde leu cousas diversas.

A Italia, quando procurou reconstituir-se, precisava ao mesmo tempo attender a todos estes serviços: melhorar o seu exercito e a sua armada; fazer estradas de ferro, todas ellas tendentes a facilitar as communicacões; levantar a instrucção publica muito abatida, ao menos em certas partes da peninsula annexada ao novo reino; reerguer o ensino artistico industrial, porque tambem as artes e a industria tinham alli decahido.

Aquella grande nação luctava sempre e sempre com os *deficits* que cresciam; mas os politicos e estadistas italianos tinham tal fé, que não desanimaram e foram desenvolvendo a viação e todos os instrumentos de progresso, tendo ao mesmo tempo, Sr. presidente, (aqui é que nós não o imitamos) a coragem de diminuir todos os vencimentos dos empregados publicos, de discutir uma despesa de duas liras, como si fossem dous milhões. O resultado foi que, graças a sua coragem, a Italia, dentro em pouco tempo, assombrando o mundo, tinha as suas finanças levantadas, e está hoje considerada uma potencia de primeira ordem.

O Sr. Bulhões de Carvalho—E' justamente o que eu disse; a Italia foi economica, não fazendo um orçamento de esbanjamento

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Qual foi o orçamento de esbanjamento? Do mesmo modo que se transmitte a historia dos diabinhos, atira-se uma accusação vaga desta ordem: —« V. Exc. esbanjou ».

Quaes os esbanjamentos?

A maior despesa que o Ministerio 10 de Março pedio nos orçamentos, foi exactamente para o desenvolvimento das estradas de ferro.

O Sr. Bulhões de Carvalho dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Sr. presidente, deste modo é quasi impossivel argumentar. Queira o nobre deputado dizer-me si eu posso, neste momento, tomar o papel de interpellante.

Não comprehende S. Exc. que uma estrada de ferro pode dar pouco resultado, porque não se fez o mais necessario, para que ella dê bem rendimento? (Apoiados). Uma estrada de ferro póde no seu inicio, atravessar uma zona pobre e não dar renda; mas, si tiver por objectivo uma zona rica, á proporção que se fôr desenvolvendo, a renda apparecerá. (Apoiados).

Condemnar o prolongamento de uma estrada de ferro pelo facto de que ella não rende tanto quanto era para desejar, não é argumento procedente, perdôe-me o nobre deputado dizer lhe.

Sr. presidente, nada mais tenho escripto nos meus apontamentos; não sei si me escapou algum dos argumentos produzidos pelo nobre deputado. Talvez me escapasse, porque, como nos acontece, em geral, diante de longo caminho a percorrer, desanimei, confesso, diante da resposta que devia dar a S. Exc.; mas resta-me um prazer, que não occulto; admirei o nobre deputado, gostei da variedade dos seus estylos, e sou obrigado a dizer que, diante de sua linguagem correcta, pura, pareceu-me que estava completamente dentro da floresta do padre Manoel Bernardes. (Muito bem; muito bem. O orador é comprimentado).

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 25 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, depois de orarem os Srs. Meira de Vasconcellos e José Maria, sendo rejeitada uma emenda daquelle Sr. deputado.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio da camara municipal de Alagôa de Baixo, remettendo o balanço da receita e despeza do exercicio de 1887 a 1888 e o orçamento para o de 1888 a 1889.—A' commissão de orçamento municipal.

Um abaixo assignados de moradores em Garanhuns, requerendo que se consigne no orçamento a quantia de 800$000 para as despezas e ordenado do professor da escola nocturna, fundada alli, pelo engenheiro Ricardo de Menezes, em 1878.—A' commissão de orçamento provincial.

Um petição de Antonio Luiz Caldas, amanuense do cemiterio do Recife, requerendo um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.—A' commissão de petições.

Outra de Corbiniano de Aquino Fonseca, requerendo que se marque quota no orçamento para lhe ser paga a quantia de 28$060 que demais pagou a Companhia Recife Drainage.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Jorge do Rego Baptista, requerendo privilegio por 25 annos, para transporte de passageiros e mercadorias, por meio de vehiculos sobre trilhos ou sem elles, entre a povoação da Boa-Viagem e a estação deste nome.—A' commissão de petições.

Outra de Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, professor publico de Goyanna, requerendo que se consigne a verba de 122$580 para pagamento de seus vencimentos de Setembro de 1874 e de 21 de Abril a 22 de Maio de 1876.—A' commissão de orçamento provincial.

Foram a imprimir os seguintes projectos sendo o de n. 72 precedido de parecer da commissão de divisão civil e ecclesiastica.

N. 72. Mandando pertencer ao termo de Palmares o engenho S. Sebastião com todos os seus terrenos.

N. 73. Autorisando o presidente da provincia a mandar canalisar agua potavel na cidade de Pesqueira.

N. 74. Reduzindo a um só, sob a denominação de Cruangy os districtos de paz de Pindoba e Cruangy.

N. 75. Creando tres loterias em favor das igrejas de Leopoldina, Belém de Cabrobó e Espirito-Santo de Tacaratú.

N. 76. Restaurando a cadeira do sexo feminino de Belém de Cabrobó.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Approvou-se em 3ª discussão, sendo remettido á commissão de redacção o projecto n. 46 deste anno, (dispensa da idade para matriculas na Escola Normal) devendo, a requerimento do Sr. José Maria, a referida commissão redigir separadamente as emendas.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 22 deste anno (licença ao bacharel Henrique Leal) foram apoiadas 5 emendas e approvado um requerimento do Sr. Lopes Machado para voltar á commissão de petições, tendo orado os Srs. Drummond duas vezes, José Maria, José Marianno e Clodoaldo Lopes.

Approvou-se em 1ª discussão sendo dispensado do intersticio a requerimento a Sr. Ulysses Vianna o projecto n. 71 deste anno (contracto de illuminação a gaz do Recife) tendo orado os Srs. Barros Barreto e Ulysses Vianna.

Approvou-se em 3ª discussão os projectos ns. 47 e 43, indo á commissão de redacção, tratando o primeiro de contagem de tempo ao professor bacharel Francisco Silverio de Farias e o segundo da gratificação de antiguidade a Francisco Pacifico do Amaral.

Em 2ª discussão approvou-se o projecto n. 34 deste anno, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Phaelante, mandando á mesa declaração de votos dos Srs. Soares de Amorim, Barão de Granito, Barros Barreto.

Approvou-se em 1ª discussão o projecto n. 54 deste anno (restaurando a cadeira do sexo feminino da Cachoeira do Roberto).

Passou-se a 2.ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a requerimento do Sr. José Marianno a 3ª discussão do projecto n. 9 deste anno (emprestimo externo) sendo approvadas as emendas ns. 6 e 5, rejeitadas as de ns. 4 e 2, ficando prejudicadas as de ns. 1 e 3, orando pela ordem o Sr. Drummond.

O Sr. Barros Barretto requereu mas não obteve que fossem nominaes as votações do projecto e da emenda n. 4.

Encerrou-se a 1ª discussão do projecto n. 59 deste anno (fixação de força policial) não se votando por falta de numero um requerimento do Sr. José Maria de adiamento da discussão por 48 horas.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 56 deste anno (creando uma cadeira mixta em Capoeira de Bezerros).

Foram a imprimir oito pareceres da commissão de redacção relativos aos projectos ns. 86 de 1880, 12 e 23 de 1881, 42 de 1887 e emenda ao mesmo, 14 de 1888 e emenda ao mesmo e 17 tambem de 1888.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 47, 66, 103 e 107 de 1880, 68 de 1883, 41 e 67 de 1885, 81 de 1886, 43, 45, 56, 61, 65 e 71 de 1887, 9, 15, 18, 21, 24, 29, 30, 32, 33, 37, 39, 42, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 59, 63 e 64 de 1888; 2ª dos de ns. 43 e 61 de 1880, 73 de 1882, 173 de 1884, 21 de 1886, 11 de 1887, 16 e 26 de 1888; 3ª dos de ns. 36 de 1881, 58 e 107 de 1883, 20 de 1884, 18, 20 e 23 de 1886, 36, 73 e 79 de 1887, 3, 6, 23, 34 e 43 de 1888; 2ª da emenda approvada em 3ª do projecto n. 36 de 1881, para a 1ª parte da ordem do dia e para a 2ª parte o projecto n. 59 de 1888 em 1ª discussão e 2ª do projecto n. 71 deste anno e das emenda approvadas em 3ª do projecto n. 9, tambem deste anno.

Guarda nacional — Por portaria da presidencia da provincia de 16 de mez findo foram nomeados os seguintes officiaes da guarda nacional:

Domingos da Rocha Pitta para o posto de tenente da 1ª companhia do corpo de cavallaria da comarca de Aguas-Bellas em substituição de João Lucio Leitão de Albuquerque que não aceitou a nomeação. Abilio Ferreira de Araujo, tenente da 2ª companhia do 64º batalhão da mesma comarca em substituição de Januario de Almeida Valença, que falleceu.

Joaquim José Pereira Rangel, tenente da 6ª companhia do mesmo batalhão em substituição de Antonio Florentino de Barros Correia, que passou para a comarca de Bom Conselho.

Autoridades policiaes — Por portaria da mesma data foi exonerado José Leonardo Gomes dos Santos do cargo de subdelegado do districto de Capoeiras do termo do Bonito e nomeado para substituil o o capitão João Francisco Hemeterio Portella, que ficou dispensado do cargo de delegado de S. José do Egypto.

Em substituição de Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco que foi exonerado do lugar de 2º supplente do delegado do termo da Escada, foi nomeado o actual subdelegado do 1· districto do mesmo termo, tenente Alventino Nunes da Costa Agra, que foi substituido por Aureliano Nunes de Lara.

Para o lugar vago de delegado do termo de Bom Jardim foi nomeado Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

Supplentes de juiz municipal—Para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo do Cabo, que se achavam vagos, foram nomeados Guilhermino Joaquim do Rego Barreto, João Chrisostomo de Sena Tapioca e Joaquim Carneiro Leão.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes os Srs. Dr. Manoel da silva Rego, juiz de direito do 4º districto criminal, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico, e capitão Francisco Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, foi aberta a sessão.

Foi submettido á julgamento o réo Cecilio Luiz de França, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, no art. 193 do codigo criminal e accusado de haver no dia 4 de Outubro de 1886, na rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, ferido com uma facada no meio da face anterior da coxa esquerda, que produzio uma ferida de margens lineares em sentido transversal em continuação á camada musculosa até a arteria femural profunda, que foi cortada, produzindo hemorrhagia impetuosa e abundante, a João José dos Prazeres, conhecido por João Gomes, o qual falleceu no dia seguinte no hospital Pedro II, em consequencia do ferimento.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Joaquim Claudio Monteiro.
Fortunato José de Andrade.
Dr. Joaquim Elviro Pereira de Magalhães.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito.
Guilhermino Francisco dos Reis.
Caetano Francisco Durães.
Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante.
Dr. José Alves Cavalcante.
Amaro Tavares Coutinho.
Dr. Rodolpho Albuquerque Araujo.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.

Deferido ao conselho o juramento legal, foi interrogado o réo, que respondeu ser natural desta provincia, de 26 annos de idade, casado e que sabia ler e escrever;

Que as testemunhas do processo não juraram a verdade, que não era exacto que houvesse ferido João Gomes, a quem conhecia, e que não attribuia a accusação a motivo particular.

Concluido o interrogatorio e feita a leitura do processo, o Dr. promotor desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no gráo maximo do art. 193 do codigo criminal, por ter concorrido na pratica do crime a circumstancia aggravante da noite.

Em seguida deduzio a defeza o Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, havendo replica e treplica.

Findos os debates recolheu-se o conselho de sentença á sala das confererencias, d'onde regressou uma hora depois com suas decisões, sendo condemnado o réo á pena de 7 annos de prisão, grão médio do art. 194, combinado com o art. 49 do codigo criminal, por ter o mesmo conselho confirmado por oito votos que o paciente morreu não porque o mal causado pelo ferimento fosse mortal, mas porque não se empregou toda a necessaria diligencia para removei o.

O patrono do réo appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal da Relação.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde, sendo adiada para hoje, ás 10 horas.

Santa Casa—Entram de mez os seguintes mordomos: no Asylo de Mendicidade o tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, no Hospicio de Alienados Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, no Hospital dos Lazaros o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, no Collegio das Orphãs e hospital de Santa Agueda o commendador João Vicente de Torres Bandeira, na Casa dos Expostos o Dr. Antonio Maria de Faria Neves, continuando no hospital Pedro II o Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Joaquim Alves, e para ronda menor o Sr. alferes Leobaldo de Moraes, para amanhã o Sr. capitão Manoel Anselmo e ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria e amanhã pelo 14º da mesma arma.

Guarda da Thesouraria — Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. tenente Militão Thomaz Gonçalves, e amanhã o Sr. alferes Pedro Nolasco de Souza.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 46 praças dos corpos da guarnição.

Inauguração — E' hoje ás 9 horas da manhã que se inaugura a estação principal da linha ferrea de Caruarú.

A essa hora partirá, como de costume, um trem até á Russinha, que é por emquanto o ponto terminal dessa estrada de ferro.

Todo o edificio, conforme noticiamos hontem, será franqueado á visitação de familias e mais pessoas que se apresentarem vestidas decentemente.

Sendo essa inauguração feita muito modestamente, não se expediram convites especiaes.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje a 12ª corrida desse Prado, cujo programma é o seguinte:

1º pareo—*Consolação*.—850 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Guerreiro, Surprise, Oiseau, Robicon, Incitatus, Tira-Dentes, Democrata, Bull-Dog, Matapan, Garça, General, Schup-Chandler, Raio, Almirante, Já parte.

2º pareo—*Animação*—1.260 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Arumary, Seridó, Mouro, Tupy, Gracejo, Florete.

3º pareo — *Ferro-Carril*. — 1.450 metros. Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º.

Minerva, Ipojuca, Africana.

4º pareo—*1º de Julho*. — 850 metros. Animaes de menos de meio sangue Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Satan, Moncorvo, Aymoré, Favorita.

5º pareo—*Prado Pernambucano*.—1.609 metros—Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Mab, Castiglioni, Venus, Africana, Cynira.

6º pareo—*Imprensa Pernambucana*.—1.000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º.

Noruega, Lazeira, Condor.

7º pareo—*Destreza*— 1.400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

Seridó, Oberon, Urú, Avenary.

Será observado o seguinte horario:

Encerramento da venda de poules		*Corridas*
1º pareo	11 50'	12 h
2º »	12 40'	12 50
3º »	1 20'	1 30
4º »	2 10'	2 20
5º »	2 55'	3 5
6º »	3 40'	3 50
7º »	4 30'	4 40

Missa de finados— Amanhã, ás 8 1/2 horas da manhã, na capella dos Afflictos, haverá missa por alma dos fiéis defuntos.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Segunda-feira ultima reunio-se em sessão extraordinaria a assembléa geral dessa Associação sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Aberta a sessão, foram lidas e approvadas as actas das sessões de 6 e 15 de Outubro e em seguida o Sr. presidente declara ter convocado extraordinariamente a presente sessão afim de habilitar-se a commissão nomeada para tratar da creação do Monte Pio perante a assembléa geral, pondo-a na posse do pensamento da Associação em materia de tanta ponderação.

Neste sentido manda proceder a leitura de um trabalho, que sem ser da commissão, um dos seus membros apresentava para ser apreciado pela assembléa; e depois disso abre a discussão, tomando a palavra pela ordem o Sr. Dr. Antonio Pernambuco para requerer a discussão por artigos, e o Sr. Silva Miranda para provocar a declaração da commissão de aceitar ou não o trabalho em discussão.

A esta interpellação acode o Sr. Felippe Menna, dando as razões da apresentação do referido trabalho; bem como o Sr. Dr. José Austregesilo historiando a procedencia do mesmo trabalho. A vista do que, tomando de novo a palavra o Sr. Silva Miranda, requer que elle volte a commissão para que seja formulado um projecto em reforma sob as bases seguintes:

Creação do Monte Pio Provincial obrigatorio;
Vitaliciedade indirecta dos empregados depois de 5 annos de exercicio;
Principio do pagamento das pensões 5 annos depois da creação do Monte Pio;
Passarem as apesentadorias e jubilações futuras a ser pagas pela caixa do Monte Pio 15 annos depois da creação deste.

Apoiada a proposta, entra em discussão. Fallam o Sr. Dr. Affonso de Albuquerque, que oppõe-se formalmente á obrigatoriedade; o Sr. Dr. José Austregesilo, que combate a vitaliciedade absoluta por contraria ao propric mechanismo official e ser inexequivel a sua aceitação pelos poderes publicos, ainda que muito a desejasse, aceitando porém a forma da proposta; o Sr. Dr. Antonio Pernambuco, que contesta ao Sr. Dr. José Austregesilo, adherindo no entretanto a forma da proposta; o Sr. Dr. Lindolpho Campello, que quer o Monte Pio, em cuja constituição deve-se antes de tudo cuidar da familia, e de accordo manda a mesa uma proposta; e finalmente o Sr. José Luiz Salgado Accioli, que se pronuncia contra a idéa de abrir-se mão do direito á apsentadoria.

Terminada a discussão, procede-se a votação da proposta por partes, sendo approvadas as tres primeiras e empatada a quarta, que foi igualmente approvada por desempate do Sr. presidente na forma dos estatutos, sendo prejudicada a proposta do Sr. Dr. Lindolpho Campello e rejeitada uma emenda do Sr. Dr. Affonso de Albuquerque a primeira base em sentido de ser livre o Monte Pio.

E não havendo nada mais a tratar-se o Sr. presidente levanta a sessão.

Adelina Patti — Consta ter esta eximia cantora assignado um contracto para seguir para Buenos-Ayres no proximo anno de 1889, recebendo doze contos de réis por noite de espectaculo e uma percentagem das receitas, depois que certa quantia fôr attingida. Ella partirá para Buenos-Ayres em principio de Março vindouro e ahi dará pelo menos uns trinta e dous espectaculos findos os quaes regressará á Europa pelo mez de Agosto.

Paquete Niger — Sahio hontem da Bahia, pelo que deve chegar hoje ao nosso porto.

Segue hoje mesmo, á noite, para Bordeaux com escala por Lisboa.

Festa anniversaria—A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes solemnisa, no dia 25 do corrente, com uma sessão magna, o 47.º anniversario de sua fundação.

A festa começará ás 11 horas da manhã do referido dia, no Lyceu de Artes e Officios, realisando-se em seguida a abertura da Exposição Artistico-Industrial do mesmo Lyceu.

Agradecemos o convite que para essa festa nos foi enviado.

Seis de Outubro — Recebemos o n. 19 desse periodico quinzennal, orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Sempre bem escripto e interessante.

Providencias—Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade a quem competir, para fazer cessar o procedimento que teem os cocheiros da empreza de transporte de carnes verdes, os quaes correm á desfilada nos animaes da mesma empresa, que vão lavar, causando deste modo atropello aos transeuntes, e para evitar que mais tarde dê se algum accidente.

Cartorio de protestos de lettras—Esse cartorio acha-se mudado para o primeiro andar do predio n. 43 da rua Duque de Caxias.

Ferimento grave—Os individuos Joaquim de tal, conhecido por Quincas Abacaxi, e Laurentino Amancio de Carvalho, tendo no dia 27 do corrente, pelas 5 e meia horas da tarde, no becco da Sabina, freguezia de Afogados, se travado de razões e passando a vias de facto, deu o primeiro no segundo uma facada, evadindo-se em seguida.

Vistoriado o offendido pelo Dr. José Felix, medico da policia, foi o ferimento considerado grave.

A autoridade policial, tomando conhecimento do facto, procedeu na fórma da lei.

Rendimentos publicos—As seguintes estações arrecadaram em Outuoro:

Alfandega:		
	De 1888	1,157:761$602
	De 1887	1,203:246$841
	De 1886	1,009:342$307
	De 1885	835:24[illegible]$434
	De 1884	931:899$735
Recebedoria Geral:		
	De 1888	84:700$794
	De 1887	110:616$027
	De 1886	105:657$499
	De 1885	142:861$014
	De 1884	108:174$601
Recebedoria Provincial:		
	De 1888	171:413$046
	De 1887	177:103$522
	De 1886	166:286$811
	De 1885	97:936$814
	De 1884	83:624$482

Monumento em Olinda — Damos em seguida a continuação das listas de pessoas que têm subscripto para esse monumento:

(Lista n. 5 do Sr. capitão José Guilherme da Silva Duarte)

G. D.	3$000
F. R. M.	5$000
H. B.	2$000

(Lista n. 6 do Sr. engenheiro Antonio Pereira Simões)

Joaquina, Esther, Adalgisa e Isabel	100$000
A. P. Simões	30$000
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	30$000

Além destas quantias acham-se já recolhidas por conta da lista n. 7 do Sr. capitão Frasão de Alencar 50$, e n. 8 do Dr. Bernardino de Senna Dias 30$000.

Na lista n. 3 do Sr. capitão Fortunato José de Sampaio deu-se a omissão do nome do Sr. Ambrosio de Barros Leite que concorreu com 2$000.

No espectaculo dado em beneficio do mesmo monumento foram entregues ao Sr. thesoureiro as seguintes quotas:

Camarotes	
Dr. J. A. Rodrigues Lima	10$000
Desembargador Alves Ribeiro	8$000
Tenente-coronel Henrique Gibson	8$000
Francisco Augusto Pacheco	8$000
Dr. J. M. Seve	8$000
Dr. J. C. J. da Costa e Silva	8$000
Dr. J. V. Meira de Vasconcellos	8$000
Professor J. C. da Silva Pessoa	6$000
Galerias	
Professor José Filgueiras Carade	5$000
João Lapa	5$000
Dr. J. Barral	5$000
José Maria	5$000
M. J. da C. Carvalho	5$000
J. F. Lacerda Vianna	5$000
J. B. Vaz de Carvalho	5$000
Capitão Luciano E. de Mello	5$000
Soares Pacheco	4$000
Major Juvino Cunha	4$000
Capitão Francelino Moura	4$000
Pharmaceutico Alpheu Raposo	4$000
Dr. Bernardino Senna Dias	4$000
Eugenio Antunes	4$000
Dr. Gomes de Amorim	3$000
Dr. Ayres Gama	3$000
Pedro Rigard	3$000
Cadeiras	
Dr. J. J. Alves	5$000
Dr. Goes Cavalcante	5$000
João Mendes Martins	5$000
Carlos Roqueirol	5$000
A. Pereira Simões	5$000
Capitão A. A. Simões Barbosa	4$000
Professor Trajano Barcellos	3$000
Joaquim Ferreira da Silva	2$500
Philemon Restier	2$500
Antonio Gonçalves de Azevedo	2$500
F. Gomes de Mattos	2$500
Mendes Junior	2$000
F. Velloso de A. Lins	2$000
Dr. Caldas Lins	2$000
Pedro Bezerra	2$000
Capitão Manoel Frasão de Alencar	2$000
Capitão José Guilherme Duarte	2$000
Dr. José Felippe Nery da Silva	2$000
Dr. Caetano M. de Farias Neves	2$000
Tenente Rocha Pitta	2$000
Capitão Fortunato Sampaio	2$000
Cadeiras de 2ª classe	
Tenente Castro Vilella	15$000
Dr. Passos Netto	14$000
Capitão José Guilherme	9$000
Pereira Simões	8$000

A medida que forem remettidas serão publicadas as outras listas que ainda estão para ser recolhidas.

Faculdade de Direito — Começarão na segunda-feira 5 do corrente, os exames de portuguez e de francez, os primeiros ás 8 horas da manhã, e os segundos ás 2 da tarde; os de arithmetica e historia geral começarão no dia que será annunciado.

Apostolado da oração — Esse exercicio de piedade que costuma ter lugar todas as primeiras sextas-feiras de cada mez, na igreja do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, em honra ao Sagrado Coração de Jesus, ficou transferido para o domingo 4 de Novembro, visto estar a primeira sexta-feira impedida com a missa de finados.

Ferias—Foram hontem ao meio dia encerrados os trabalhos da escola pratica do sexo masculino annexa a Escola Normal. Depois de meio dia o respectivo professor Francisco Carlos da Silva Fragoso em presença de alguns alumnos mestres dirigio um modesto e significativo discurso aos seus educandos, mostrando-lhes o quanto era necessaria a instrucção ao homem. Em seguida distribuio os premios (pela 6ª vez) aos que a estes tinham direito.

Reuniões de Irmandades—Acham-se convocadas as seguintes:

Para hoje:

Da Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, ás 10 horas do dia, no consistorio da mesma, afim de, em assembléa geral, proceder-se á eleição dos funccionarios que teem de administral-a durante o anno compromissal de 1888 á 1889.

Da Irmandade das Almas da matriz da Bôa-Vista, ás 10 horas da manhã, no respectivo consistorio e em mesa geral, para o mesmo fim.

Da Irmandade do Divino Espirito Santo, ás 11 horas do dia, no consistorio da mesma, afim de tratar-se da reforma de alguns artigos do respectivo compromisso e em seguida proceder-se á eleição para o cargo de procurador geral, visto ter pedido exoneração o irmão que o occupava.

Para sabbado:

Da Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio, ás 6 horas da tarde, para eleger se a mesa regedora que tem de dirigil-a no anno compromissal de 1888 á 1889.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 30 de Outubro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—6	759m06	18,15	83
9	27°—5	759m96	17,04	62
12	28°—3	759m48	18,93	66
3 t.	28°—3	758m24	19,08	67
6	26°—6	758m69	18,27	71

Temperatura maxima—28°,75
Dita minima—23°,25
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,6; á sombra: 3m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 2m,97 por segundo.
Nebulosidade média: 0,27.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	30 de Outubro	7—20 da manhã	0,m65
P. M.	» »	1—20 da tarde	2,m11
B. M.	» »	7—43 » »	0,m45
P. M.	31 de Outubro		

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Sabbado:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de um sitio na Boa Viagem e de um engenho e terras na cidade de Olinda.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de 200 arrobas de fumo.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Sabbado:

A's 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Sebastiana Maxima de Freitas Cunha; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Joaquim de Oliveira Maia; ás 7 1/2 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do major Antonio Vilella de Castro Tavares.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 30 de Outubro de 1888:

Existiam 422; entraram 10; sahiram 8; existem 424.

A saber:

Nacionaes 390; mulheres 21; estrangeiros 13.—Total 424.

Arraçoados 361.
Bons 336.
Doentes 17.
Loucos, homens 7.
» mulher 1.—Total 361.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Januario Nunes de Oliveira.
Martinho Ferreira de Oliveira.

Teve alta:

Francelino Ignacio Pereira.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 253 pessoas, sendo 109 homens e 144 mulheres.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 30 de Outubro, é o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	28
Falleceram	2
Existem	506

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 6 1/2, Alcebiades Velloso 9 1/2, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 3/4, Berardo ás 10 3/4. horas.

Malaquias, acha se licenciado.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 5 de Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Outubro:

Eduardo Luiz Gonzaga, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose.

Amelia, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Liodelpho José Gomes da Silva, arabyba, 38 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro interite.

Vicente Antonio Ferreira, Pará, 27 annos, solteiro, Recife; beriberi galopante.

Maria, Pernambuco, 7 mezes, S. José; athrepsia.

Rosa Maria do Rosario, Africa, 55 annos, solteira, Santo Antonio; enterite chronica.

Euclides Falcão, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça; anemia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 20 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 15 a 20 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 276 a 279.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Azevedo & C., copiador de Maia & Rezende e de Guimarães Irmãos & C.

DESPACHOS

Petições:

De João Cardoso e Maximiano da Silva, para que seja archivado o contracto de sociedade de capital e industria, nos termos do art. 318 do Codigo Commercial, sob a firma João Cardoso & C., com o capital de 1:000$ para o commercio de molhados, nesta praça, ao largo do Forte n. 54.—Archive-se, na fórma da lei.

De Adriano Rodrigues da Costa, idem, não só quanto á escriptura publica do distracto da firma Albino Amorim & C., celebrada entre o peticionario e D. Idalina Leitão da Silva Cardoso, viuva do ex socio José Albino de Abreu Cardoso, representada por seu procurador Antonio Josquim Vinhas Maia, da qual consta que fica o ex socio Adriano de posse do activo e passivo e com o estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 94, desta cidade; e como tambem o distracto por escriptura particular da mesma firma Albino Amorim & C., celebrada entre Adriano Rodrigues da Costa e Aurelio dos Santos Coimbra, no qual tambem declaram que fica o ex socio Adriano de posse do estabelecimento e do activo, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archivem-se as escripturas publica e particular.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., idem, quanto ao distracto da dita firma da qual eram socios dito Guimarães, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira e Julio Soares da Silva, ficando o mesmo Guimarães de posse do activo e do estabelecimento de armazem de assucar e commissões sito á rua do Barão do Triumpho ns. 92, 94, 96 e 98, obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de poder continuar a usar da mesma firma.—Archive-se, na fórma da lei.

De Eduardo Ferreira Neves, cidadão brazileiro, de 29 annos de idade, domiciliado na cidade da Parahyba, solicitando o lugar de agente de leilões da dita praça.—Preste fiança, na fórma da lei.

Visto não haver mais o que despachar o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Avaliação da empresa do gaz

A resposta dos pontos e virgulas promettida pelo Dr. Lycurgo, e publicada neste *Diario* de 30 do mez proximo passado, cifrou-se em uma confissão e em uma... descompostura.

Quanto a ultima, perdou-o-lhe; aquelles que o conhecem sabem que é apaixonado, arrebatado, irritavel, exaltado, perde a cabeça, allucina-se...

Perdoando, além de seguir um preceito de Christo, obedeço a lei social que determina a não applicação de penalidade em taes casos...

Vamos a confissão.

A questão levantada pelo Dr. Lycurgo originou-se unicamente pela declaração feita pelo Dr. Leal, ao presidente da provincia, de que S. S. assignara-se vencido na avaliação da empresa do gaz por causa de uma *questão de fórma* que surgira a ultima hora, declaração que sendo reproduzida neste *Diario*, provocou uma formal contradicta de S. S.

O Dr. Lycurgo bradou aos céos e terras não ser exacto, que a questão fôra de tudo e por tudo, mas sem explicar em que nem porque.

Pois bem, no final do alludido artigo do *Diario* de 30 do mez proximo passado, declara com toda a solemnidade que a razão porque se assignara vencido fôra por questão de fórma!

E apresenta tres testemunhas, quando a simples declaração de S. S. faria desapparecer todo o motivo de discussão.

A que fica reduzida hoje a contestação feita pelo Dr. Lycurgo?

Convindo ainda notar a divergencia não fôra tão lata como se póde suppor com a simples mensão de — questão de fórma — mas restricta a alguns pontos, como bem explica hoje o Dr. Thaumaturgo, limitação que fizemos mesmo para evitar discussão.

A declaração feita pelo Dr. Leal, por mim confirmada, confessada hoje pelo Dr. Lycurgo, della podem dar testemunho, além das pessoas citadas por S. S., ainda o Dr. Jacobina, Barão de Casa Forte, Dr. Francisco do Rego Barros, Barão de Nazareth e muitas outras pessoas.

O relatorio da commissão foi por mim escripto por escusa do Dr. Lycurgo, não obstante minha insistencia de que faltava-me tempo para o fazer, no entretanto que o emprego de S. S. permittia-lhe ter em disponibilidade 24 horas por dia; e o que é o relatorio póde o publico avaliar por mo conhecer bem, e julgal-o lendo-o entre os annexos ao relatorio apresentado pelo presidente da provincia á Assembléa Provincial.

E' verdade que o Dr. Lycurgo propoz diversas alterações que não foram aceitas, porquanto sendo nós juizes, devendo mostrar-nos a maior imparcialidade, no entretanto quiz recheiar o relatorio com expressões desta ordem: desarrasoada pretenção, insolito procedimento, etc., da empresa do gaz.

Comprehende o publico que a avaliação converter-se-hia em arrasoado de advogado de aldeia, perderia a imparcialidade, se nullificaria, no que não poderiamos consentir, seria prestar serviço e dar armas a empreza do gaz.

Eis a questão de fórma do relatorio e a grita do Dr. Lycurgo; mas se procedessemos de outro modo seriamos imbecis.

MUTILADO

MUTILADO

Pretendendo achar contradicção em meu artigo, o Dr Lycurgo transcreve e confronta os seguintes trechos:

« O Dr. Lycurgo sempre acompanhou ao Dr. Leal e a mim em todos os exames, verificações e determinação de preços.

« O trabalho pesou sobre mim, é verdade, não por offerecer-me, sómente em cumprimento de dever, pois o Dr. Lycurgo estava sempre a excusar-se.»

Vejamos como se harmonisam: no primeiro apenas menciono a presença, nada mais, do Dr. Lycurgo, em todos os trabalhos da commissão, como sempre o disse; no segundo refiro-me a execução do trabalho, e declaro que não obstante o Dr. Lycurgo ter estado presente nada fez. Não é possivel a uma pessoa estar presente a um trabalho e nada fazer, caber todo o labor a outro? Não vemos muitas vezes, nas ruas desta cidade, um ou dous homens trabalharem em excavações ou em refazer o calçamento, e no entanto um numeroso grupo de vadios estar junto, de pé, presenciando, sem nada fazer?

Como é que o Dr. Lycurgo não pode conciliar a presença com a inação?

Outra contradicção minha apontada por elle:

« O trabalho da commissão foi effectivamente feito em dous mezes, Abril e Maio, e mais rapidamente não podia ser. »

«O mez de Junho passou-se procurando-se meios de convencer a empreza a fornecer-nos uma nota dos seus sobresalentes e materiaes em deposito afim de que nada faltasse a nossa avaliação.

« Durante o mezes de Junho e Julho os papeis da avaliação estiveram em poder do Dr. Lycurgo para exame final e fixação da forma definitiva a dar a avaliação. »

Deixando de parte, na transcripção feita pelo Dr Lycurgo, a inversão na ordem dos trechos; pergunto: ha contradicção?

Na avaliação da empreza do gaz tinhamos a attender o que era propriamente desta, o que a constituia; e o que era accidental, e compunha-se dos materiaes em deposito, sobresalentes, avaliação distincta da da empreza, susceptivel de desapparecer, serem consumidos. A primeira ficou concluida em Maio; a segunda adiou-se para depois, e finalmente não foi feita, sem que a avaliação deixasse de ficar concluida.

Como é que o Dr. Lycurgo acha contradicção em dizer eu que a avaliação da empreza terminou-se em Maio, e accrescentar eu que em Junho tratou-se de dar valor aos sobresalentes? Além disto nenhum inconveniente ha em que os sobresalentes e materiaes em deposito sejam relacionados na occasião da entrega, pelos preços do mercado, tanto mais quanto não avultam.

Em qualquer avaliação ha dous trabalhos: a avaliação propriamente dita e que consiste na enumeração dos objectos ou obras e determinação dos preços; e a forma da avaliação.

Concluido o primeiro, está feita a avaliação, como bem o affirmei; o segundo é questão a parte.

Diz o Dr. Lycurgo que sua chronologia dos trabalhos da commissão, que contrapõe aos dados por mim exhibidos, foram lhe fornecidos pelo Dr. Leal, no entanto este veio ao seu encontro neste *Diario*, firmou solidamente o relatorio da commissão, e ainda confirmou em officio especial.

Vê o publico quanta cautela precisa ter com as asseverações do Dr. Lycurgo!

Não posso deixar passar desappercebido este trecho do artigo do Dr. Lycurgo: « quando se trata, como na questão vertente, de dar valor o mais approximado possivel a uma empreza que envolve grandes capitaes, tendo ella, aliás planta de todas as suas obras, a vista das quaes chegar-se-hia ao termo desejado com facilidade e precisão (!) »

Uma unica observação sobre um ponto: O Dr. Lycurgo assistio a conferencia das plantas da empreza do gaz, verificou-se que representavam os edificios projectados e não os executados, vio dous engenheiros das obras publicas provinciaes gastar 40 dias em levantar nova planta da Fabrica, e hoje vem dizer que a empreza tem desenhos que servem para uma avaliação feita com precisão! Salvo se a empreza mostrou esses desenhos ao Dr. Lycurgo somente, o Dr. Leal nem eu os vimos.

Tempora mutantur et nos mutamus ab illo.

DEUS *lhe pague.*

Embora não haja mais motivo de litigio, pela confissão do Dr. Lycurgo, convém que mostre ao publico não ter sido acertada a forma que demos a avavaliação, qual a que devia ser e porque, e veja se lembra-se de algum erro, de que fallou e que não citou; prosiga,

Fique certo de que não me zangarei, porque proporciono occasião do publico melhor conhecer a S.. S., e para mim basta.

Havia uma certa ordem de delictos que outr'ora eram punidos com a exhibição do culpado amarrado em um poste na praça publica: na sociedade moderna é sufficiente a exhibição, mesmo pelo jornal; continue.

Recife, 31 de Outubro de 1888.

Ceciliano Mamede.

Carnes Verdes

Não estamos isolados na opposição, que, com justa razão fazemos a renovação do contracto de carnes verdes; o Exm. Sr. Dr. Paula Primo, creadore representante do 5· districto da provincia da Parahyba na camara temporaria tambem, por sua vez, levantou o seu protesto contra um tal contracto, verdadeiro monopolio, referente ao commercio de carnes verdes nesta provincia, digna de melhor sorte.

Justiça fazemos áquelle que, comprehendendo o seu papel na sociedade, se levanta em qualquer tempo e lugar em defeza dos direitos dos que soffrem, ou são obrigados a soffrer para grandeza e riqueza de meia duzia de felizes, que tudo quesem para si, não respeitando os direitos alheios, e mesmo as cousas.

Contra esses felizes devem oppor os infelizes suas reclamações aos poderes competentes para os impedir em sua ambição.

Acompanhando a opinião firmada pela experiencia, não podemos duvidar do grande mal que o contracto de carnes verdes tem feito nesta provincia ás classes menos abastadas, e á industria pastorial, que definha abandonada, e para mais carregada de impostos, que não vão para o bem da provincia; porquanto são absorvidos por aquelles mesmos protegidos da fortuna.

O imposto sob o gado que entra na provincia não é pago pelos contractantes, que se põem na excepção da lei, e com effeito podem mais que ella! Tiram para si muitos contos de réis, sob o pretexto de venderem carne má e pessima, e as vezes boa á população deste municipio, que geme sob a pressão de uns quatro *patriotas*, que nada dão e tudo tomam. E estes patriotas, que devem ser desmascarados, e conhecidos pelo povo como seus verdugos, e indignos dos viverios que sempre procuram obter nas ruas e praças com palavras enganosas, que já vão sendo hoje conhecidos, como taes, embora mandem o seu —C. L, n'*A Provincia* dizer:

—O 13· districto está gritando muito contra o contracto de carnes verdes; nós os do 1· e do 2· tambem devemos gritar em favor da Assembléa Provincial e da Camara Municipal por nos ter concedido esse mesmo contracto, que no prazo de tres annos preservou-nos de comer carne de 800, 1$ e 1$200.

Somos do 2· districto e conversamos com os do 1·, a nossa conversação a respeito, e sobre o comer barato, que dão a parte da população desta cidade os contractantes, e *tractantes* do alludido contracto, será em tempo manifestada, e então saberão todos, que o comer barato muitas vezes indigesta pela sua má qualidade e até mata.

N'essa occasião mostraremos, que os pequenos negociantes de carnes verdes cahiram no choque de semelhante contracto: os talhadores não têm trabalho para tirar para si e suas familias o pão quotidiano; e vagam pela cidade impellidos pelo mesmo choque: os creadores recebendo maior pancada estão por terra, e não contam levantar-se, prorogando-se aquelle monopolio para o commercio de carnes verdes: a industria pastoril ficará aniquilada.

Cousinhas mais que sabemos dos contractantes com relação ao imposto sobre os gados que entra para esta provincia tambem mostraremos, fazendo conhecer o ganho que tiveram em não pagarem aquelle imposto, a que, como os demais, estavam obrigados: esses *demais* obrigados eram de *menos*; porque seus gados irão até então n'esta provincia das que se desobrigavam do imposto; porque davam carne barata para este municipio.

Não corre prejuizo para os cofres da provincia: é um negocio tão *simples e inofensivo*, como o proprio do *benefico* contracto das carnes verdes, e até mais simples do que as dos talhos do mercado publico, que se conservam fechados, rendendo, todavia, 1$000 para a Camara Municipal, que só perde 1$000 diariamente em cada talho. São migalhas, que não fazem damno aos camaristas .. poderiam ser aproveitadas somente em favor desses sardinhas que querem abater um boi.

Ficamos por hora aqui, concluindo com um conselho aos nobres e Exms. protectores do contracto de carnes verdes, —que exijam antes pagamento adiantado, do que terem parte nos lucros e interesses, que podem ser nenhum em vista das clausulas *beneficas e patrioticas* do contracto em sua prorogação, ou antes renovação, embora Ss. Excs fiquem contando com as glorias de outr'era, e palacios offertados, e algumas *cousitas mais*...

Joaquininho da Capunga.

O Dr. Ulysses Vianna em flagrante de crassa ignorancia

Os caixeiros desta praça querem gosar de suprema ventura de ouvil-o, como rei em terra de *cegos*, estão tirando uma subscripção para dar uma ajuda ao Dr. Ulysses nas despezas que este vai fazer em mandar tirar em Manchester certidão do registro do contracto ou da firma Fielden Brothers.

Julio Verne popularisou as imprezas *impossiveis*, tornando-as sympathicas ao publico, que por isso cobria diversas vezes as subscripções necessarias a realisação de *oitiva* dessas emprezas.

Todos que leram o *Jornal* na parte assignada pelo redactor chefe, (com perdão do outro que a nosso vêr é o verdadeiro chefe porque é quem manda) ficaram boquiabertos, extaticos, como se se tratasse de tomar o *bond* para ir a lua.

—. Hom'essa. mandar tirar certidão em Manchester do registro da firma de Fielden Brothers!

— Não, isto é caçoada, não póde ser e... tornaram a lêr o *Jornal*, esfregaram os olhos e...

— Não, não é engano, cá está.

Essa agora! mas então o homem não sabe o que escreveu e quando cahir dentro de si ha de reconsiderar que isto é difficillimo, despendiosissimo e não ha duvida, só uma subscripção commercial.

Ora o commercio aguenta tudo, aguenta mais esta.

Uma subscripção para uma certidão do registro de firma em Manchester—cousa nunca vista. Será uma gloria para esta praça conseguir isto—vamos assignem.

Era grande o reboliço na praça hontem, e em dez segundos estavam subscriptos, ora adivinhem... meio penny.

Quem subscreveu foi um excentrico inglez, que ao assignar a subscripção disse:

— Ora vá lá, sempre quero vor isto. *Schoking*? But ist is not possible, indeed.

— Mas que diabo... para que servirá a certidão.

Para que?

Essa certidão vai provar que a empreza do gaz não presta, que a luz é má e muito cara, que, finalmente, Fielden Brothers não deve renovar o contracto.

Eis tudo.

Ha um meio de não se perder tempo com as demoras de requerimento para lá (Manchester) vistos dos consules, despachos, etc., e certidão para cá.

O meio é mostrar o gerente aqui o contracto social de Fielden Brothers, e ha de mostrar ou ha de dizer, porque não mostra.

Basta um requerimento approvado unanimidente na Assembléa:

« Requeiro que pelo canal da empreza do gaz se solicite copia do contracto social de Fielden Brothers, expedindo-se as necessarias ordens para o nosso ministro diplomatico em Manchester.—S. R.—*Fulano dos Anzões Certidão.* »

E o gerente não respingue, porque senão ha de ver de que páo se faz gasometro.

Dê-se por muito e muito satisfeito em não se requerer na Assembléa para se expedir ordem ao juiz de commercio afim de dar-se balanço no cofre da empreza, e ficar-se sabendo pela escripturação quem é que tem a firma registrada no livro das dividas.

— Não, isso não, ninguem quer lá saber d'isto.

Mas é incontestavel o direito que o Sr. *Fulano Certidão* quer exercer de devassar o que faz, o que tem feito e o que fará a firma Fielden, registrada aqui e em Manchester!

Oh! santa simplicidade, Deus te reserve o reino dos céos dos pobres de espirito.

E é um deputado, um advogado, um jornalista de *prima qualitá*, um futuro ministro conselheiro, quem escreve tanta toleima.

Requerendo certidão do registro de firma em Manchester.

Esta cá fica para o regalo dos ignorantes da terra.

— Aposto mil cheques, em como o *homem* não atinou ainda.

— Não quero apostar não, é bem provavel que seja assim.

Só se fôr pela *viça-versa*.

Ora *vôte*, seu home.

Em Manchester não ha registro, *meu bem*!

Até logo.

Excavações

ENTRE COLUMNAS

Eu, o *lord* inglez, como diz o papalvo da *Columna liberal*, sem se lembrar que só na Inglaterra ha com effeito *lords*; eu Randulph Churchill, juro sobre os santos evangelhos que o referido papalvo entende tanto de grammatica como o Sr. Ulysses Vianna... entende da historia parlamentar de seu paiz de nascimento.

Juro, outro sim, que de hoje para o futuro, armado do Grivet ou do Ribeiro, farei um semanario interessante de todos os attentados que o *Jornal* commetter contra a pobre lingua vernacula.

Juro ainda que hei de mostrar á evidencia que o idiota da *Columna* não passa de um apanha-migalhas do banquete dos fidalgos, e que tem tanto de liberal, como Gravoche de homem serio.

Juro finalmente, que hei de convencer os liberaes desta provincia de que o garatujador da *Columna* lhes está deshonrando o nome, occupando-se commigo, pobre *lord* inglez, em vez de occupar-se propriamente da politica, quando não queira fazer... *pipocas*.

Lord Randulph Churchill.

(Da *Provincia* n. 124 de 2 de Junho de 1888).

A Exposição Franco-brasileira e os Krauses

Pergunta-se:

Se a firma é brasileira porque não nacionalisou o nome Joseph que na lingua dos brasileiros se escreve José?.... ....

....

Se a firma é brasileira porque fez ostentação de nacionalidade negando se como prussianos a não pactuarem no grande commettimento de 89 com os francezes d'aqui?-.......

....

Se são brasileiros-christãos e não judeus-allemães porque tomaram luto e fecharam portas por morte do rei Guilherme e Frederico da Allemanha..............

....

Venha a resposta sem o contingente da cortezia e sorriso prompto a borda dos labios; mesmo sem o dedo pollegar no collete façam abstração dessa grande somma de obsequios, de favores, de ternuras e amabilidades tão falladas.

Tiffeell.

GOIVOS

No tumulo do innocente

CARLOS ALBERTO

INTERESSANTE FILHINHO DO MEU AMIGO GUILHERME PINTO

« Teve a vida de uma flôr »
Aquella flôr melindrosa;
Viveu a vida das rosas
Sem ter da rosa o frescor.

Ave inda implume que apenas
Tendo baixado dos céos,
Alou as asas serenas
Para ir pousar junto a Deus.

Voou subtil como a essencia,
Em leve, sereno adêjo
Sem sentir o amargo beijo
Desta trevosa existencia.

E agora no firmamento
Brinca aquelle anjo innocente,
Transformado de momento
N'uma estrella resplendente.

E emquanto folga esse anginho
Nas festas celestiaes,
Seus tristes, isolados pais
Cheram seu doce carinho!

....

Não cheremos, que na terra
Não pode viver dos céos,
Um'alma que em si encerra
Esses mysterios de Deus!

1 de Novembro de 1888.

Ribeiro da Silva.

Aviso em tempo

A Sociedade dos Talhadores, para bem regularisar a nova marcha que tem a seguir, resolveu que, além das clausulas designadas no seu Manifesto, fossem mais observados os seguintes preceitos:

1.º Ficam autorisados todos os talhadores que trabalham em talho particular a repesar a res, antes de talhar, perante duas testemunhas idoneas.

2.º Não estando o peso da res de conformidade com a guia, dará o mesmo talhador queixa por escripto do facto, declarando o nome do marchante que assim procedeu.

3.º Recebida a queixa pela directoria, esta publicará nos jornaes da capital, sem reserva alguma, o occorrido e exigirá do marchante a quantia da falta verificada no repeso.

4.º Caso este não queira submetter-se a semelhante processo, a Sociedade em assembléa geral lhe comminará a pena necessaria; porém de accordo com a boa moral e prudencia.

Recife, 29 de Outubro de 1888.

Marciano Motta, Presidente.
Telemaco da Costa, Thesoureiro.
Alfredo d'Assumpção, Secretario.
Gregorio da Costa, Orador.

Cinco Chagas de Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 220, 228, 234, 238 e 247

A minuta do aggravo foi lida ao advogado no cartorio do primeiro escrivão do juizo do commercio, elle assistio a encher o espaço deixado para os numeros das folhas que se designavam nos autos, pelos AUTOS ENTÃO estando presentes o protocolista e escrevente do mesmo cartorio, um moço já formado se não é quinto anuista, e ainda outro moço filho do agente de leilões o Sr. Francisco Ignacio Pinto; qualquer allusão que se faça ao moço advogado, é para fins .. que hão de ser esmagados com os bicos da minha Perry, embora seja magistrado como o Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Os advogados só ficam conhecidos quando se prestam com energia a disputar aos magistrados a justiça, que elles pela investidura teem de conferir aos seus inimigos, ou a retiral-a de seus amigos; só assim são juizes, do contrario são homens perigosissimos ao bem estar social—Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Já tenho cópia da sua sustentação do despacho aggravado; mas são dous e o Sr. só tracta de um, o primeiro: porque não tracta do sophistico?... a offensa que dirigio ao advogado lhe reverterá, ou lhe será devolvida por outra forma bem justificada e saliente, para estar ao alcance até d'aquelles que não aprenderam grammatica e nem fizeram exame de portuguez, ouvindo ler apenas farão seu juizo Sr. juiz.

O advogado que firmou a minuta de aggravo, fel-o consciente, elle conhecia bem a quem servia, porque seu pai lhe havia descripto antes de morrer; vai ser advogado tambem como seu pai, o illustre Sr. Dr. Manoel Antero de Medeiros Furtado, que não éra capacho dos juizes, e por isso estudava muito para ganhar as causas aos seus constituintes Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Desta vez não ha memorises nem empenhos para enganar os desembargadores; como é costume n'este fôro e em outros do paiz; —« está recente ou de fresco o que se obteve no Tribunal do Ceará em revisão de feito, O TEMPO FOI MENOS QUE O PRECISO PARA ACOBERTAR A APPARENCIA, e a casa de Moreira Irmãos & C. da Bahia se satisfazem, se já não satisfizeram enormissimas custas e perdem! O paiz tambem perde com a injustiça, MAIS A COMPANHIA e esta ganhando: o advogado e seus protectores são bons?. . não me responda »; é pela folha official que se deve fazer a exposição, e os desembargadores leem em casa com calma o feito que tem de botar, e o publico interessado nas causas grandiosas tambem para julgarem depois das consciencias ou intelligencias dos desembargadores sorteados.

O Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro* tem feito com um pessoal incompetente a praça de Parnambuco ficar muito desacreditada nas demais do paiz, e com especialidade nas dos paizes estrangeiros.

Sabe, como muitos sabem dos cumplices n'este cidade e fóra, que o aggravo, não é em demasia sua exposição, porque o principal está em reserva como guarda para afinal combater, como fazem os habilissimos generaes para decidirem as batalhas com os melhores corpos ou batalhões do exercito Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

Eu não vou pedir aos Srs. desembargadores cousa alguma, mais, por aquella procuração e por esta minuta e o feito do Tribunal em espectativa; está a nacionalidade a decidir E EU A ESCOLHER Sr. Dr.: se o senhor é illustrado e provecto, como disse no brinde do jantar do Gymnasio o Sr. Dr. Milet em Agosto de 1884 sendo elle promotor de justiça então—não o parece, e assim nem elle a fez nesse brinde official.

O mal está nas illusões ou de enganar officialmente até, ao publico crente da verdade official, quando se faz ou se leva a seu conhecimento consciente do contrario; o aggravo desenvolvido por mim não está n'aquellas condições do brinde feito pelo Sr. Dr. Milet, que se fosse homem honesto já á muito tinha pedido demissão, cu V. S. lhe a tinha dado por moralidade e por muitos fundamentos além dos que não estão no aggravo sustentado pela seguinte forma:

⁂

SENHOR.

Antonio Francisco Gorga, aggrava, para Vossa Magestade dos despachos do Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, exarados nos requerimentos de folhas 550 e 551 dos autos.

O aggravante vem á presença de Vossa Magestade supplicar justiça, porque de ha muito lhe é subtrahida, e desde 3 de Março de 1885 então, tem sido se pode dizer á força como passa a demonstrar—Senhor.

Em 3 de Março de 1885 em cartorio, pretendeu o curador fiscal Dr. Antonio de Souza Pinto rehabilitar-se das faltas e abuso de autoridade que em 27 de Fevereiro lhe conferio verbalmente o Dr. juiz do commercio, n'uma circumstancia anormal, porque; neste dia, sendo o designado para effectuar-se o inventario por entrega dos bens como preceitua o art. 811 do codigo, e o juiz que havia de estar presente á descriminação dos bens e apposição de sellos, teve de retirar-se por incommodo não só do rompimento de um cano de esgoto que extravasou e innundou todo o andar do predio, como porque tinha estado na noite anterior no Tribunal do Jury presidindo-o e por essa causa lhe sobrevieram dores de cabeça e se retirou, incumbindo desse serviço o Dr. curador fiscal, que aceitou e não cumprio.—Senhor.

Na ausencia do juiz, só quiz vêr um dos armazens e nesse, passando-lhe a vista calculou ter os objectos e mercadorias descriptas verbalmente pelo aggravante e bem como a importancia; pelo que entendeu no termo que se lavrou mencionar alguns nomes dos objectos e mercadorias existentes e a importancia total, e depois receber a chave entregando a ao depositario sem mais formalidade, este interino ficou de posse, não só das chaves como das mercadorias—Senhor.

Foi de balde pedir o aggravante para que se inventariassem as mercadorias descriminadamente, e se puzessem sellos, pelo menos nas fechaduras das portas; toda a pressa estava em ir para a venda do depositario, fazer lanche como foi, acompanhado pelo aggravante e primeiro escrivão major José Franklin de Alencar Lima, e o solicitador Diogo, e assim nem quis ver o que continham os 3 armazens, depositos ns. 10, 12 e 14 da rua da Lapa e a cocheira na mesma ou Tayty n. 8: destas lacunas não tem culpa o juiz, visto que o abuso partio exclusivamente do curador fiscal—Senhor.

O dia annunciado para reunião de credores afim d'elles elegerem depositario, foi 3 de Março e então o que se passou em audiencia,... não é preciso estar-se agora a externar; porém dahi foi o curador com o aggravante e o escrivão para o cartorio, a pedido daquelle curador, e lá exigia proceder-se a inventario, e como não se achava prevenido o aggravante, recusou dar bens ahi, e o curador o induzia a dar só predios e cousas que lhe viessem á memoria, dizendo que era por formalidade—Senhor.

O aggravante oppoz-se e ponderava-lhe por conhecer regularmente as disposições do codigo e terminou dizendo-lhe e ao mesmo tempo levantando-se para sahir; já mais assignaria o termo que para o fim o escrivão havia principiado a fazer emquanto discutiam, e por isso foi logo pelo referido escrivão inutilisado, —rasgando-o: outro qualquer commerciante, não resistia ás suaves e judiciosas insinuações do Dr. curador fiscal Antonio de Souza Pinto, que não era credor, e a casa os tinha idoneos para exercer as funcções que determina o art. 809 do codigo commercial —Senhor.

Esse curador iracundo ou arrogante apoz o desengano formal que teve de não conseguir illudir o aggravante, declarou que ia dar parte ao juiz de que o aggravante se oppunha a dar bens a inventario; «OS BENS A INVENTARIO NÃO SE DÃO 6 DIAS DEPOIS DA FALLENCIA PUBLICADA, POR QUE FOI ABERTA EM 25 DE FEVEREIRO COMO SE VÊ NOS AUTOS A FLS. 6 V,» a 3 de Março pretender-se inventariar o que tinha sido entregue a 27 de Fevereiro sem formas de lei, e que podia-o já ter sido subtrahidas mercadorias dos armazens ou depois conferirem-se e achar mais... basta—Senhor.

Apoz o rompimento da harmonia em cartorio e abertura das hostilidades, o aggravante por seu advogado, SEM PROCURAÇÃO QUE O HABILITASSE OU CONSTITUISSE, fez o requerimento de folhas 29; entre o allegado e o ordenado em despacho, vê-se agora o abysmo que antevia já então o aggravante, e que ainda não se lhe descobre profundidade—Senhor.

O requerimento, indo nos autos, não tinha tempo determinado para a chegada e assim para ser deferido, por essa causa logo nessa tarde o aggravante foi organisar um inventario—BALANÇO, e conseguio terminal-o trabalhando de noite até fechal-o na tarde do dia 4 como se vê de fls. 36 a 58 no dia 5 em requerimento submetteu-o ao juiz, e elle deu o despacho que a justiça exigia -Senhor.

Foi junto aos autos o balanço, e assim o requerimento o offereceu a fls. 35, e não tratou só do assumpto, mas tambem do lugar *Barão de Muribeca*, para ter a attenção do juiz a arrecadação desta importantissima propriedade e sua respectiva carga; embaraçado o Dr. curador fiscal com a apresentação do balanço e as providencias no mesmo, para fazer boa e effectiva arrecadação, e conhecendo que não podia satisfazer a QUEM QUER QUE FOSSE, tendo o aggravante como fiel guarda de seus direitos e haveres; entendeu, sob falso ou futil pretexto requerer a venda do escriptorio, COM SAGACIDADE, e de um hiate tambem que importava... « O QUE O AGGRAVANTE GUARDA POR CONVENIENCIA », e temendo algum ataque phisico por semelhante proceder contra a lei, e os direitos e haveres do aggravante: pedio em um dia a demissão do depositario e no outro a sua demissão de curador, como se vê a fls 71 e 73—senhor.

Se até então havia desculpa para o juiz ter nomeado um curador que não era credor e por ser advogado ou ainda advogado do que requereu a fallencia, não a tem depois, por dous fundamentos, e vem a ser: já tinha sciencia de quem eram os credores pelo balanço, estava impossibilitado de soccorrer-se da faculdade que lhe é concedida pelo art. 809 em face de credores idoneos para serem nomeados por determinação do mesmo art. 809; ainda se entre os credores da casa não existissem os Drs. José Joaquim Seabra, Joaquim José de Oliveira Fonseca e Manoel Francisco de Barros Rego, podia ter attenuante que a fez para evitar a nomeação de advogado para a massa, NOMEANDO o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo —Senhor.

Essa nomeação, hoje só pode ser considerada ter sido com fim de esbanjar os haveres e privar o aggravante de produzir defesa por qualquer forma, aniquilal-o e fazer extinguir a casa que devia ser nesta data sem duvida a mais respeitavel, quer em operações e quer em capital e credito; logo ao tomar posse do cargo, dirigindo-se o aggravante ao seu escriptorio para combinar em retirar-se o annuncio do leilão, o foi provocando ao retirar-se o aggravante, e lhe dizendo que lhe mettia duas balas nos miolos—Senhor.

O advogado do aggravante assim mesmo por aquella forma commo estava, CONSTITUIDO SEM TITULO, por si mesmo pretendeu embargar a venda do escriptorio, a do hiate e tambem das mercadorias annunciadas para esse fim; porem, já com o termo lavrado e sem sciencia do aggravante produzindo o aggravo, o aggravante se oppoz ao proseguimento PORQUE NÃO ESTAVA FALLIDO DE CAPITAL, precisava conhecer tudo que sentia desde alguns annos nesse correr de processo que infama a magistratura da provincia e até o governo do paiz; por essa causa, coacto, sem procuração, o illustre advogado teve de, nos autos lavrar o termo de desistencia de patrono, como se evidencia a fls. 79, fls. 85 e 86 v, e o aggravante preferio ficar sem patrono, com receio de que com esse aggravo se tomasse conhecimento da fallencia e cabos, ou NÃO PROSEGUISSE —Senhor.

Se as leis fossem respeitadas a justiça não era violada, e a violação constitue vicio pelo menos, SE NÃO É QUE CONSTITUE FRAUDE, pois, fraudulento foi o primeiro curador fiscal, e fraudulento foi o primeiro depositario depois que passou a effectivo, visto que no dia 3 de Maio estava pago e não podia ser eleito depositario sem ser credor; ainda o ultimo praticou acto de fraudulencia, consentindo que um dos avaliadores conduzisse mercadoria da casa, no acto de avaliar com outras, sem a ter comprado e nem mandado de entrega da mercadoria a esse avaliador, que o foi para fins que o aggravante reserva, visto que não tinha como os demais as habilitações profissionaes, e pela sua falta de independencia vinha cumprir o que se precisava para, por formalidade satisfazer a lei, illudindo-a ALÉM DE QUE ESSE DEPOSITARIO SE FOSSE ESCRUPULOSO DE CONSCIENCIA, não receberia os bens e mercadorias sem inventario, descriminado, e quando o fizesse, pelo menos não receberia as chaves sem as portas dos estabelecimentos e suas fechaduras estarem bem lacradas e selladas, para evitar o que se deu... faltas até de peças de cabos novos, e o aggravante denunciou estes na occasião que se effectuou o leilão e na presença do proprio depositario já demittido, e se o curador havia sido nomeado contra as disposições do art. 809, o celebre depositario foi eleito por despacho em 3 de Março, e tambem contra o que preceitua o art. 812, pois não comparecendo os credores deveria ficar na interinidade e convocar-se outra reunião, pois elles compareceram mais tarde meia hora que a designada, e nem o juiz tinha firmado o termo e nem elle prestado juramento, e como não prestou juramento e nem era credor, descuidou-se da responsabilidade e prejuizos que sua falta de attenção occasionava ao aggravante e seus credores—Senhor.

Foram estes assim clandestinos e de menos força moral pela nacionalidade, mas nas mesmas condições, contra o disposto nos arts. 809 e 812 do codigo commercial foram nomeados, homens nacionaes de certo credito na praça e no fôro, o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, que é temido até pelos collegas que a elle não são iguaes, e José Faustino Porto da mesma fórma no fôro e no commercio, onde gosa de reputação de honesto e intelligente de fórma a distinguir-se até é o interprete, TRADUCTOR JURAMENTADO, do commercio; este homem além de ser o que fica descripto, requereu á Camara Municipal da cidade do Recife, e ella lhe concedeu titulo, que só póde ser conferido por *parocho* ou por *subdelegado* da freguezia onde se reside, conforme determina a lei do paiz, mas o fez para o fim de acobertar-se, do que se dizia depois que assumio as funcções de depositario da casa do aggravante.—Senhor..

Foi este homem que requereu a fallencia com uma letra de favor, e de favor por diversas fórmas por que, não é lettra que proceda de capital de especie alguma; FOI DE UM FAVOR QUE PRESTOU INDIVIDUAL AO AGGRAVANTE E QUE NADA ABSOLUTAMENTE TINHA ESSE FAVOR COM A CASA COMMERCIAL DO MESMO; assim esse credito é puramente civil e não commercial, pelo que não podia e nem póde ser attendido credor da casa, MAS SIM O É DO HOMEM, PARA SER SATISFEITO DEPOIS DE SEUS CREDORES INDEMNISADOS: não era pois esse titulo sem ser titulo de capital o sufficiente para abrir fallencia a uma casa commercial, e por este facto ESTÁ DE DIREITO —NULLA A FALLENCIA, E AINDA ESTÁ NULLA A FALLENCIA, com o accordão que ordenou em appellação, fosse o aggravante absolvido, e seu nome riscado do rol dos culpados, POR NÃO PODER TER SIDO JULGADO ASSIM COMO FOI, o que se prova com a certidão junta nos autos a fls. 558 e 559.—Senhor.

Não se trata de fazer esta prova agora, mas como os autos levam allegados recentes, e despachos do juizo sobre o assumpto das fraudes praticadas pelo pessoal da alçada, e ainda de grandes sommas sonegadas a massa pelo segundo curador fiscal, no balanço que fez tres mezes depois do aggravante ter apresentado o da casa, como se vê de fls. 36 a 58 dos autos pelo balanço do aggravante em tempo offerecido junto com o despacho do juiz, e do produzido tres mezes depois pelo curador fiscal a fls. 221 nos mesmos autos, e ainda pela certidão annexa ao aggravo sob n. 1.—Senhor.

O lúgar nacional *Barão de Muribeca* arribou em viagem do Rio Grande do Norte para o Rio de Janeiro, com um carregamento de sal, cujo custo sem frete orçava em 9:000$, em virtude da grande quantidade de mercadoria, equivalente a QUATRO CARGAS desses navios que se veem ancorados junto da ponte do Recife e quasi junto do edificio do tribunal; e essa carga pertencia a casa do aggravante, e ainda tinha na occasião que o navio foi vendido, mais de tres quartas partes da mercadoria que conduzia. – Senhor.

O navio não conduzindo a carga ao porto de seu destino não ganhou o frete, accrescendo que tambem a carga não foi vendida para pagamento das despezas feitas com a arribada, visto que ellas foram pagas com capital que o aggravante remetteu do Rio de Janeiro; achava-se no Rio de Janeiro o aggravante, e quando no Recife e no Rio de Janeiro se calculava que o navio tinha carregado e sahido de Macáo, fez se correr na praça do Rio de Janeiro que o lúgar nacional *Barão de Muribeca* havia arribado com grandes avarias na carga e no casco, e como o aggravante não tivesse telegramma desse inesperado acontecimento, dirigio um á casa no Recife, e soube então da falsidade do outro para fins inconfessaveis, visto que o navio se demorou um pouco mais a carregar por falta de embarcações que conduzisse a mercadoria para seu bordo, e por essa circumstancia ainda se achava carregando e se demorou mais uns dez dias, PORÉM DEPOIS COMO ESTAVA O PLANO TRAÇADO COM OS OFFICIAES, EM LUGAR DE FAZER SUA DERROTA PARA O RIO DE JANEIRO, NAVEGOU PARA O PARÁ.—Senhor.

« Continua a exposição da minuta no seguinte numero. »

Quinta do Bom Successo, em Olinda aos 27 de Outubro de 1888.

Antonio Francisco Gorga.

Dr. Brancante

E' do theor seguinte, o attestado que este respeitavel medico, membro titular da Imperial Academia de Medicina, do Rio de Janeiro, passou a favor do *Peitoral de Cambará*:

« Attesto que o preparado do Sr. J. Alvares de S. Soares, denominado *Peitoral de Cambará*, exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorios, pelo que tenho observado em minha clinica, sendo minha opinião que pode ser elle applicado com probabilidade de bom exito para alliviar as tosses e mesmo cural-as.

Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante.* »

Pezames

José Fernandes de A. Lima e Juliana de C. Castro Lima dão pezames a D. Adelina P. Lacerda Gomes pelo fallecimento do seu extremoso marido Manoel Joaquim Gomes

30 de Outubro de 1888.

N. 369

Salsaparrilha de Bristol

Os inventores de poderosas machinas de destruição taes como—Armstrong, Whitney, Dahlgren—immortalisaram-se.

O Dr. Bristol, que com a sua preparação tem salvado mais vidas de quantas se perdem em uma dezena de batalhas, merece por certo um altar tão alto ao menos como o daquelles no Templo da Fama.

Quando os tranquillos e fleugmaticos observadores e os medicos os mais distinctos de todas as partes do pais, voluntariamente se apresentam a qualificar os effeitos da Salsaparrilha de Bristol como—verdadeiramente milagrosos,— os mais incredulos não podem refutar esse testemunho com desdem, dizendo não o creio.

Pelo espaço de 35 annos tem esse remedio, o maior e o melhor dos modernos, alcançado taes victorias sobre as enfermidades escrofulosas, cancerosas e eruptiveis, e o rheumatismo, etc., que o mundo nunca as houvera crido possiveis.

Tem triumphantemente proseguido a sua marcha por sobre os decadentes tumulos de cem falsificações e imitações diversas, e cada vez adianta e augmenta mais.

Acha-se á venda em toda a parte do mundo nas principaes lojas de drogas.

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1888.

Movimento pequeno.

Em lettras de cambio houve algumas transacções e effectuaram-se vendas de couros salgados.

Na Bolsa não houve movimento algum.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 31 de Outubro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos inglezes offereceram saccar a 27 d., continuando o Internacional com a tabella de 27 1/8 até 1 hora da tarde, quando tambem recusou dar acima de 27

Houve pouco movimento em papel particular a 27 3/16.

Do Rio não constou alteração alguma, sendo as taxas officiaes 27 1/16 bancario e 27 3/16 particular, escasso.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	27	26 3/4
Paris	350	354
Italia	..	354
Hamburgo	435	439
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York		1$840

Algodão

Manteve-se a cotação de 6$250 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 29, attingio a 1.875.020 kilos, sendo 1 515.101 para o exterior e 359.919 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 16.631 saccas, sendo por:

Barcaças	841	Saccas
Vapores	3.438	«
Animaes	4.078	«
Via-ferrea de Caruarú	609	«
Via-ferrea de S. Francisco	876	«
Via-ferrea de Limoeiro	6.789	«
Somma	16.631	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$000 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Colonia Isabel:	
Brancos	2$440
Someno	1$800
Mascavado	1$300
Usina Pinto:	
Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	2$400
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 29, subio a 8.832.332 kilos, sendo 8.323.639 para o exterior e 508 693 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 201.464 saccos, sendo por:

Barcaças	63.121	Saccos
Vapores	.....	«
Animaes	9.931	«
Via-ferrea de Caruarú	8.467	«
Via-ferrea de S. Francisco	48 965	«
Via-ferrea de Limoeiro	70.980	«
Somma	201.464	Saccos

Couros salgados

Houve vendas a 400 réis.

Couros verdes

Não ha existencia.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE OUTUBRO A 3 DE NOVEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 28 de Outubro

Cabeça de Negro

Chama-se a attenção dos Srs. medicos, pharmaceuticos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo, que não se illudam com o apregoado Elixir de formula do Dr. Santa Rosa, que é uma fabula, pois aquelle doutor nunca teve formula de tal preparado, que sempre foi do finado pharmaceutico Hermes de Sousa Pereira, como em tempo se provará em juizo.

Elixir de Cabeça de Negro

Pede-se ao proprietario do Elixir de Cabeça de Negro falsificado de 1$000 a garrafa, que declare os nomes dessas pharmacias que vendem por este preço.

Um comprador das de 1$500.

Lê-se no *Progrès Médical*:

« O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Chevrier, presta os maiores serviços:

« Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

« Aos antigos rheumaticos privados de appetite.

« Aos gotosos inveterados que não digerem mais

« As crianças debilitadas pela dentifição.

« Aos adolescentes cujo crescimento fatiga.

« Aos adultos cujo trabalho ou prazer exhausta.

« Todos acham n'este medicamento um licôr agradavel, juntando a um poder regenerador indiscutivel um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

« Não seria por demais recommendar aos nossos leitores o emprego deste excellente medicamento. »

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

Lista dos alumnos que tem de fazer exames de preparatorios.

Portuguez

A

1 Abilio Pereira de Mendonça Furtado.
2 Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto.
3 Abdias Freire Matis Maracajá.
4 Adolpho Carlos Cox.
5 Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
6 Adolpho Gibson.
7 Affonso Duarte Ribeiro.
8 Alberto Gonçalves Ferreira.
9 Alberto Lopes de Barros.
10 Alberto da Silva Leal.
11 Alfredo Clodoaldo de Oliveira.
12 Alfredo Diamantino Torres Bandeira.

Navios á carga

Barca americana *Martha*, para New-York.
Barca norueguense *Ocean*, para Estados Unidos.
Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Christian Serirer*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New-York.
Vapor inglez *Caxton*, para Liverpool.
Vapor inglez *Matapan*, para Bordeaux.
Vapor inglez *Heliodes*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalháo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.
Vapor inglez *Lassell*, varios generos.

Exportação

RECIFE, 30 DE OUTUBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Heliodes*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 240 saccas com 16,475 kilos de algodão; J. Pater & C. 425 saccas com 30,567 kilos de algodão; Ignacio Nery da Fonseca 2,451 saccos com 196,080 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Rawmoor*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwel 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Florida*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,448 saccos com 183,600 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Liliam*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Ocean*, carregaram:

Para New-York, A. Cascão & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Lassell*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccas com 15,233 kilos de algodão.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Pará, A. Guimarães 500 barricas com 35,908 kilos de assucar branco; A. J. da Fonseca Junior 150 barricas com assucar branco.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregaram:

Para Ceará, M. Borges & C. 200 saccos com 11,500 kilos de milho.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Macabyba, 20 barricas com 1,340 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 815 ditos de dito branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. ing. «La Plata», para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	4.598$150
Banco Internacional	4.000$000
O mesmo	£ 1.000
H. Burle & C.	664$250
Martins Fiuza & C.	500$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 30	1,090:991$099	
Idem de 31	66:770$503	
		1,157:761$602
Renda provincial:		
Do dia 1 a 30	129:378$822	
Idem de 31	13:910$953	
		143:289$775
Somma total		1,301:051$377

Segunda secção da Alfandega, 31 de Outubro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 30	80:917$167	
Idem de 31	3:783$627	
		84:700$794

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 30	27:219$781	
Idem de 31	903$490	
		28:123$271

Recife Drainage

Do dia 1 a 30	6:195$985	
Idem de 31	111$601	
		6:307$586

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 30 de Outubro foi o seguinte.

13 Alfredo Honorio de Gouveia Teixeira.
14 Alfredo Almeida Natividade.
15 Alfredo Teixeira da Nobrega.
16 Alfredo Odilon Duarte.
17 Alfredo Oscar Carneiro Campello.
18 Alfredo Pacifico Rabello Cintra.
19 Alfredo Pires Galvão.
20 Alfredo Thiago Dantas Barroca.
21 Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque.
22 Agricio Hermilio de Camargo.
23 Amelia Lacelete da Silva Oliveira.
24 Americo Campos de Medeiros.
25 Ananias da Costa Baracuhy.
26 André dos Santos Dias.
27 Anisio Ribeiro de Britto.
28 Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro.
29 Antonio Basilio de Jesus.
30 Antonio Carlos Barbosa.
31 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
32 Antonio Maria de Araujo.
33 Antonio Mendes Martins.
34 Antonio Pereira Arantes.
35 Antonio Ribeiro de Araujo.
36 Antonio dos Santos Pontual.
37 Antonio da Silva Maia.
38 Antonio Victorino Avila Junior.
39 Arminio Tavares dos Santos.
40 Arnaldo Neves Carneiro de Almeida.
41 Arthur de Arruda Coutinho.
42 Arthur Benicio de Araujo Lima.
43 Arthur José de Oliveira.
44 Arthur Napoleão Duarte.
45 Arthur Pio dos Santos.
46 Arthur Santa-Cruz de Oliveira.
47 Augusto Santa-Cruz de Oliveira.
48 Auxilio de Araujo Lima.
49 Antonio Austregesillo Rodrigues Lima.
50 Antonio Pereira da Annunciação.
51 Antonio de Oliveira Nunes da Fonseca.
52 Antonio Pereira da Cunha.
53 Antonio de Salles Souza Pontes Junior.
54 Antonio Itajubá de Timbire Jurucê.
55 Arnaldo Ferreira Mendes Guimarães.
56 Arnaldo de Sousa Paes de Andrade.
57 Arthur Duarte Ribeiro.
58 Augusto Elisio do Nascimento Wanderley.
59 Augusto Frederico Moreira.
60 Augusto Martins Saldanha.
61 Augusto Victor Martins.
62 Adelina Cabral da Costa.
63 Adelino Cabral da Costa.
64 Arthur Elisio do Nascimento Wanderley.
65 Arthur Fausto Botelho.
66 Alvaro da Silva Freire.
67 Antonio Alves da Silva Freire.
68 Antonio Freire Hughes.
69 Antonio Pereira dos Santos Filho.
70 Antonio Martins Cardoso.
71 Aristides Plinio Emerenciano.
72 Alfredo Vaz de Oliveira.
73 Alfredo Pessoa de Albuquerque.
74 Aprigio de Moura Gondim.

B

75 Benedicto Marques Nobre Formiga.
76 Bento Marinho Alves.
77 Bento Pires de Figueiredo Camargo.
78 Bernardino de Assumpção Correia da Silva.
79 Bernardino de Oliveira Botelho de Almeida.
80 Bernardo Berigues do Amaral Mello.
81 Bertino Gonçalves.

C

82 Candido Marques Acauã Ribeiro.
83 Carlos Papineano Lobo de Carvalho.
84 Carlos Pereira de Burgos Ponce Leon Junior.
85 Cicero de Barros Correia.

Entraram:

27 1/2 bois pesando 3,530 kilos sendo de Oliveira Castro & C. 18 1/2 e 9 de particulares.	
348 kilos de peixe a 20 réis	6$960
105 cargas de farinha a 200 réis	21$200
23 ditas de fructas diversas a 300 réis	6$900
14 taboleiros a 200 réis	2$800
13 suinos a 200 réis	2$600
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
70 ditos de suinos a 700 réis	28$000
17 ditos de tressuras a 600 réis	11$900
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
2 ditos a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	203$760
Rendimento do dia 1 á 29 do corrente	6:003$560
Foi arrecadado liquido até hoje	6:207$320

Preços do dia:
Carne verde de 330 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 360 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 64 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 25 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Advance*	hoje
Estados Unidos	*Finance*	hoje
Sul	*Niger*	hoje
Sul	*Rio*	amanhã
Norte	*Manáos*	3
Europa	*Congo*	4
Europa	*Ville de Ceará*	4
Sul	*Araucania*	6
Sul	*Alagoas*	6
Europa	*Neva*	10
Sul	*Tagus*	11
Norte	*Espirito Santo*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	17
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	24
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Bordeaux	*Niger*	1 ás 6 h.
Est.-Unidos	*Advance*	2 ás 5 h.
Santos e esc.	*Finance*	2 ás 2 h.
Hamburgo	*Rio*	2 ás 2 h.
Sul	*Manáos*	3 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Congo*	5 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	5 ás 2 h.
Liverpool	*Araucania*	6 ás 2 h.
Norte	*Alagoas*	7 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Neva*	10 ás 2 h.
Europa	*Tagus*	11 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville-de-San Nicolas*	18 ás 4 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás 2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás 3 h.
Norte	*Pará*	28 ás 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Rio Grande do Sul—21 dias, escuna portugueza *Urania*, de 175 toneladas, capitão João Pereira da Silva, equipagem 7 em lastro; a Silva Guimarães & C.

Alto mar—3 dias, vapor inglez *Norseman*, de 826 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 58, carga fio telegraphico.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia—Lúgar inglez *Vidonia*, capitão James Wilson, carga bacalhão.

Aracaty—Hiate nacional *D. Antonia*, mestre Vitaliano da Rocha Picado, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense *Cortez*, capitão P. Hansen, em lastro.

Barbados—Barca norueguense *Moland*, capitão A. J. Abrahamsen, em lastro.

Antilhas—Barca ingleza *Inveres*, capitão John Begg, em lastro.

86 Claudio Pereira Cunha.
87 Cladoreu Lins Coelho da Paz.
88 Cornelio O. Huks.
89 Chrysolito de Castro Chaves.
90 Claudino de Barros Freire.

D

91 Demetrio Bastos Filho.
92 Domingos Joaquim Ferreira Gomes.
93 Domingos Marques da Silva Mendes.
94 Durval Delphino de Britto.
95 Domingos de Souza Leão.

Francez

A

1 Abilio Pereira de Mendonça Furtado.
2 Abilio Victor.
3 Adolpho Baptista Nogueira.
4 Adolpho Gomes Parente.
5 Affonso Dantas Teixeira.
6 Agostinho de Araujo Jorge.
7 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
8 Amaro Arnoso de Mello Leitão.
9 Alvaro Cordeiro dos Santos.
10 Amaro Militino de Barros Correia.
11 Amelia Lacelete da Silva Oliveira.
12 Angelo de Medeiros.
13 Antonio Pereira da Cunha.
14 Antonio João de Amorim Junior.
15 Arthur Carlos Moreira.
16 Augusto Frederico Moreira.
17 Antonio Fernandes Ribeiro Junior.
18 Antonio Alves Cavalcanti Maciel.
19 Arthur Cherubim G. da Silva.
20 Arnaldo de Sousa Paes de Andrade.
21 Aurelio da Silva Leal.
22 Arthur Fausto Botelho.
23 Arthur Bellegard Freire Muniz.
24 Arthur Elysio do Nascimento Wanderley.
25 Adolpho Carlos Cox.
26 Alberto da Silva Leal.
27 Alberto Gonçalves Ferreira.
28 Augusto Romaguera.
29 Alfredo Baptista Nogueira.
30 Arnaldo Neves Carneiro de Almeida.
31 Americo Campos de Medeiros.
32 Antonio Maria de Araujo.
33 Anastacio Barroso Valente.
34 Antonio Joaquim Barroso Braga.
35 Alfredo Odilon Duarte.
36 Anisio Ribeiro de Brito.
37 Arthur Napoleão Duarte.
38 Augusto Cesar Burlamaqui.
39 Alberto San Juan.
40 Aristides Plinio Emerenciano.
41 Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro.
42 Antonio Carlos Barbosa.
43 Antonio Thomé de Jesus.
44 Antonio Henrique da Costa Ribeiro.
45 Antonio da Silva Maia.
46 Adolpho Gibson.
47 Alfredo Pires Galvão.
48 Arthur Vieira de Mello.
49 André dos Santos Dias.
50 Antonio Maximiano Ramos Valença.
51 Arthur de Arruda Coutinho.
52 Alberto Fiock Pinto.
53 Antonio da Cunha Pereira Brandão Junior.
54 Alberto dos Santos Coimbra.
55 Antonio Henrique Lopes de Barros.
56 Adelino Cabral da Costa.
57 Alfredo Bezerra de Mello Coelho.
58 Alfredo Procopio Lopes de Castro.
59 Antonio de Barros Freire.
60 Antonio Martins Cardoso.
61 Aniano Bezerra da Silva Costa.
62 Alfredo Thiago Dantas Barroca.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 3.ª corrida

QUE SE REALIZARA'

Domingo, 4 de Novembro de 1888

1º Pareo—**Extra**—900 metros—Animaes da provincia montados por amadores. Premios: ao 1º arreios completos para cavallo, ao 2º um par de esporas de prata e ao 3º um rebenque apparelhado de prata

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Borburema	6 annos.	Rodado claro	Pernambuco		Branco e laço branco no chapéo	Antonio Ferreira de Araujo.
2	Improviso	5 «	Castanho claro.	«		Branco e laço encarnado no chapéo	João Lins.
3	Paroli	7 «	Rodado	«		Branco e fita branca, preta e rosa	José Ferreira da Cunha.
4	Siriema	6 «	Preto	«		Branco e laço verde no chapéo.	João da Cunha Galvão.
5	Criminoso	7 «	Alazão	«		Branco e fita preta no chapéo.	Nicoláo Rodrigues de Souza.

2º Pareo—**Coragem**—800 metros.—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Roldão	4 annos.	Rodado	Pernambuco	53 kilos	Azul	A. G. S. S.
2	Almirante	4 «	Alazão	«	53 »	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
3	Macacão	6 «	Rodado	«	55 «	Azul	Arthur Silva.
4	Maná	4 «	Castanho	«	53 «	Rosa e branco	F. S.
5	Robilar	4 «	Baio	«	53 «	Branco, preto e encarnado	U.
6	Elypse*	2 «	Rodado	«	45 «	Preto e encarnado	C. L.
7	Catuama	5 «	Alazão	«	55 «	Azul e branco	C. G. P. C
8	Teimoso	2 «	Alazão	«	45 «	Rosa e preto	C. I. M.
9	Caligula*	4 «	Baio	«	53 «	Azul e amarello	Lemos & C.
10	Incitatus	4 «	Alazão	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1º de Junho
11	Monarchista	8 «	Russo	«	55 «	Azul	Antonio F. Eleuterio.
12	Sacurão	5 «	Rodado	«	55 «	Grenat	A. C. M.
13	Ponson	8 «	Castanho	«	55 «	Azul	G. A.
14	Restaurador*	5 «	Rodado	«	55 «	Branco	João Pio da Fonseca.
15	Colibri	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e branco	M. P.

3º Pareo—**Dr. Pereira Simões**—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Tenebroso	4 annos	Alazão	Pernambuco	53 kilos.	Preto, branco e encarnado	M.
2	Good-morning	4 «	Rodado	«	53 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
3	Jaguarão	5 «	Baio	«	55 «	Azul e amarello	Coudelaria Isabel.
4	Republicano	5 «	Baio	«	55 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
5	Meteóro	7 «	Russo	«	55 «	Encarnado, azul e branco	H. E. N. H.
6	Varadouro	5 «	Castanho	«	55 «	Verde	Epiphanio de França Mello.
7	Pirajá	4 «	Russo	«	53 «	Lyrio e branco	José Luiz de Souza Filho.
8	Gracejo	3 «	Rodado	«	50 «	Rosa e branco	A. P. A. Silva.
9	Embrulhado	4 «	Castanho	«	53 «	Azul e amarello	A, A.
10	Macaréo	6 «	Rosilho	«	55 «	Encarnado e amarello	Alfredo Simões.

4º Pareo—**Commercio e Artes**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Bacarat	5 annos.	Alazão	Rio de Janeiro	55 kilos.	Branco e encarnado	F. S. C. C.
2	Castiglione	3 «	Zaino	França	55 «	Branco, azul e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
3	Hexe	3 «	Zaino	Rio da Prata	49 «	Rosa e preto	H. P. S.

5º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1800 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Beberibe*	9 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
2	Pegaso	4 «	Rodado	«	50 «	Grenat, rosa e branco	Coudelaria Capunga.
3	Ingazeira	8 «	Baio	«	54 «	Azul e encarnado	Coudelaria Belém.
4	Arumary	4 «	Alazão	«	51 «	Rosa, grenat e branco	N. D.

6º Pareo—**Velocidade**—1000 metros—Animaes até meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Africana	4 annos.	Zaino	Rio da Prata	54 kilos.	Azul	Coudelaria Riachuelo.
2	Ruy-Blas	4 «	Alazão	S. Paulo	54 «	Preto e ouro	Arthur Silva.
3	Corcovado	3 «	Castanho	Rio de Janeiro	51 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
4	Aymoré	5 «	Castanho	«	57 «	Azul e encarnado	J. A. M.

7º Pareo—**Olinda e Beberibe**—1200 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Caipira	4 annos.	Castanho	Pernambuco	51 kilos.	Verde	Coudelaria Esperança.
2	Talisman*	5 «	Alazão cachito.	«	54 «	Encarnado e branco	P. D. C. P.
3	Javali	4 «	Russo	«	51 «	Branco e azul	S. R.
4	Good-morning.	4 «	Rodado	«	53 «	Azul e encarnado	Coudelaria Integridade.
5	Cigano*	4 «	Russo	«	51 «	Branco	Coudelaria Leão do Norte.
6	Zumby	6 «	Russo	«	54 «	Azul	J. E. de Carvalho Moura.
7	Vôvô	21 «	Cachito	«	54 «	Branco e azul	T. C.

8º Pareo—**Prosperidade**—1400 metros.—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e ao 3º restituição da entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
1	Favorita	5 annos.	Zaino	Rio de Janeiro	57 kilos.	Ouro e branco	Dijalma Moreira da Silva.
2	Satan	4 «	Preto	Paraná	54 «	Encarnado e preto	Josquim da Costa Moreira.
3	Recife	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	59 «	Azul e encarnado	A. F.
4	Aymoré	5 «	Castanho	«	57 »	Azul e branco.	G. A. M.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 de Codigo de Corridas.

HORARIO

Encerramento das poules	*Corridas*
1.º pareo.—10 horas e 50 ms.	11 horas
2.º « 11 « e 50 ms.	12 «
3.º « 12 « e 30 ms.	12 e 40 ms.
4.º « 1 « e 10 ms.	1 e 20
5.º « 1 « e 50 ms.	2 horas
6.º « 2 « e 30 ms.	2 e 40 ms.
7.º « 3 « e 10 ms.	3 e 30 «
8.º « 3 « e 50 ms.	4 horas

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 12ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Quinta-feira 1 de Novembro

1.º Pareo——**Consolação**—Primeira turma—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Guerreiro	4 annos.	Alazão-cachito.	Pernambuco	54 kilos.	Grenat ondeado	A. M.
2	Surprise	4 «	Mellado	«	54 «	Branco e escuro	Bengasi.
3	Oiseau	4 «	Russo	«	54 «	Grenat ondeado	José Collaço Dias.
4	Robicon	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado	J. J. A.
5	Incitatus	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria 1 de Junho.
6	Tira Dentes	5 «	Rusilho	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
7	Democrata *	5 «	Russo	«	56 «	Branco	L. P. S.
8	Bull-Dog	3 «	Rodado	«	52 «	«	L. C.
9	Matapan *	4 «	Pedrez	«	54 «	Encarnado e preto	Alvaro Baylon & C.
10	Garça	3 «	Russo	«	52 «	Rosa e branco	J. B.
11	General	4 «	Rusilho	«	54 «	Rosa, com facha azul	J. B.
12	Schip Chandler.	4 «	Baio	«	54 «	Branco e azul	Pedro Soriano.
13	Raio	4 «	Russo	«	54 «	«	F. P. C.
14	Almirante	4 «	Alazão	«	54 «	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
15	Já parte	5 «	«	«	56 «	Encarnado	J. Luiz de Souza Filho.

2.º Pareo —**Animação**—1260 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	4 annos.	Alazão	Pernambuco	52 kils.	Rosa, grenat e branco	M. D.
2	Seridó	6 «	Castanho	«	54 «	Azul e branco	Coudelaria Piranga.
3	Mouro	6 «	Alazão	«	56 «	Encarnado e branco	J. Ferreira.
4	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Rosa, com facha azul	F. C. Resende.
5	Gracejo	3 «	Rodado	«	50 «	Riscado	A. P. A. Silva.
6	Fiorête	4 «	Castanho	«	52 «	Encarnado e branco	C. D. M.

3.º Pareo.—**Ferro Carril**.—1450 metros.—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Minerva	3 annos.	Douradilho	S. Paulo	48 kilos.	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Cruzeiro.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	S. Paulo	52 «	Ouro e branco	Djalma Moreira.
3	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	63 «	Azul	Coudelaria Riachuello.

4.º Pareo.—**1º de Julho**— 850 metros. — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	4 annos.	Preto	Paraná	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
2	Moncorvo	3 «	Tordilho	S. Paulo	52 «	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
3	Aymoré	5 «	Castanho	Rio de Janeiro	56 «	Azul e encarnado	Delmiro Gouveia.
4	Favorita	5 «	Zaino	«	54 «	Ouro e branco	D. Moreira.

5. Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3 annos.	Zaina	Rio da Prata	48 kilos.	Encarnado e branco	H. P. S.
2	Castiglioni	4 «	«	França	58 «	Encarnado, branco e azul	Coudelaria Cruzeiro.
3	Venus	3 «	Castanho	«	48 «	Azul e ouro	Coudelaria Internacional.
4	Africana	4 «	Zaina	Rio da Prata	52 «	Azul	Coudelaria Riachuello.
5	Cinira	3 «	Alazão claro	Inglaterra	48 «	Preto, branco e encarnado	P. J.

6º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. — Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Noruega	4 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Azul, preto e encarnado	Vicente F. de Salles Menezes.
2	Leseira.	4 «	Russo.	«	54 «	Encarnado e branco	Antonio Guimarães.
3	Condor	5 «	Baio	«	62 «	Azul	Coudelaria Riachuello.

7.º Pareo—**Destreza**—1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3.º livra a entrada

N.º	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Azul e branco	Coudelaria Piranga.
2	Oberon	4 «	Baio	«	52 «	Rosa e branco	J. Siqueira Bastos.
3	Urú	4 «	Russo pedrez	«	52 «	Riscado	J. B.
4	Arumary	4 «	Alazão	«	52 «	Rosa, grenat e branco	N. D.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os forfaits serão recebidos até quarta-feira 31 do corrente as 3 horas da tarde em que será encerrado o expediente da secretaria para esta corrida.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.—	11h.50	12h
2.º «	12.40.	12.50
3.º «	1.20.	1.30
4.º «	2 10.	2.20
5.º «	2.55.	3.5
6.º «	3.40.	3.50
7.º «	4.30.	4.40

Recife, 29 de Outubro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

Por ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios para reunirem-se nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de em assembléa geral resolverem sobre a fusão proposta pelo mesmo Gabinete: recommendo tão grave assumpto aos socios dedicados de nossa pia instituição.

Secretaria da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, 29 de Outubro de 1888.

Domingos da Cunha G. Rocha,
1º secretario.

Irmandade das Almas da matriz de S. S. da Boa-Vista

Mesa geral de eleição

De ordem da mesa regedora da mesma Irmandade convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz no dia 1 de Novembro pelas 10 horas da manhã afim de reunimo nos em numero legal de meza geral como determina o art. 14 do compriso que nos rege para proceder-se á eleição da nova meza regedora para o anno compromissal de 1888 a 1889 de conformidade como termina os arts. 31 a 49 do mesmo compromisso.

Consistorio da Irmandade das Almas da matriz do S. S. da Boa-Vista, 28 de Outubro de 1888.

O escrivão,
Manoel Domingues da Silva.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas da nova emissão, a entrarem no prazo de 30 dias, con quinze por cento das quantias que subscreveram, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brasil, á rua do Commercio n. 40.. Recife, 15 de Outubro de 1888.

O secretario, José João de Amorim.

Matriz de Santo Antonio

Irmandade das Almas

Não tendo comparecido numero legal de irmãos desta irmandade no dia 28 do corrente para constituir mesa geral de eleição da mesa regedora que tem de dirigir a mesma irmandade no anno compromissal de 1888 á 1889, de novo os convido a comparecerem no consistorio, pelas 6 horas da tarde do dia 3 de Novembro, afim de ter lugar a referida eleição.

Consistorio, 30 de Outubro de 1888.

O escrivão,
M. A. Lessa.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director interino. previne-se ao publico que desde ás 9 horas da manhã do dia 1º de Novembro proximo futuro em diante os trens desta estrada partirão da nova estação á rua da Victoria.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 30 de Outubro de 1888.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

VENERAVEL IRMANDADE DAS **Almas da matriz de Corpo Santo**

Assembléa geral de eleição

De conformidade com o disposto nos arts. 30 e 31 do compromisso que rege esta corporação, de ordem do Illm. irmão juiz e pelo presente annuncio, convido aos carissimos irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma corporação no dia 1º de Novembro vindouro, pelas 10 horas da manhã, afim de em assembléa geral eleger se os funccionarios que teem de administrar a mesma corporação no anno compromissal de 1888 á 1889,

Secretaria da veneravel irmandade das Almas, em 30 de Outubro de 1888.—O escrivão,
Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.

Exames da Escola Normal

De ordem do Dr. director desta escola e em observancia á disposição do art. 39 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faço publico a quem interessar possa que a congregação dos professores do curso reunida hoje em sessão ordinaria resolveu que os exames annuaes começassem no dia 3 de Novembro proximo ás 9 horas da manhã pela prova escripta que será feita de uma só vez em cada cadeira por todos os alumnos do curso na razão de duas cadeiras por dia, seguindo-se a prova oral em turmas de 6 examinandos nos termos do art. 46 do citado regulamento.

Serão admittidos á exame escripto os seguintes alumnos:

1º anno

Antonio Alipio de Sousa Ribeiro.
Joaquim Simiano das Mercês.
Manoel Gonçalves de Vasconcellos Guerra.
João Hermino de Borges Lyra.
Leovigildo Celso Alvares dos Prasares.
Soter Luis Nunes.
João Olegario Martins das Neves.
Romualdo Augusto de Sousa Navarro.
José Simplicio de Brito Franco.
Maria Joanna Wanderley de Araujo.
Paulina Candida da Silva.
Salvina Percilisna da Silva Sampaio.
Maria Amalia do Rego Barros.
Eugenia Paula do Rego Barros.
Maria Thereza Ferreira Lima.
Clementina dos Santos Moreira.
Maria Honorata Soares.
Adelina Alves da Guarda.
Hermina Prazeres da Porciuncula.
Anna Catharina Neves.
Joanna Marcolina da Silva.
Margarida Rabello Soares de Araujo.
Maria Augusta Pereira Magalhães.
Josepha Flora Torres.
Maria José da Costa.
Perpedigna Emilia de Souza.
Seraphina Maria Josepha de Souza.
Belmira Euphrosina Cavalcante de Albuquerque.
Maria das Mercês Carneiro da Cunha.
Maria do Carmo Cesar Affonso.
Clodomira Cidalina Alvares dos Prazares.
Theophila Francisca Gomes Baptista.
Bathina Jacintha de Lyra Flores.
Laudicea Emiliana da Costa Ramos.
Elvira Xavier de Albuquerque.
Joanna Euphrosina de Lacerda.
Leonilla de Andrade Mello.
Theodoro Rodrigues Asevedo e Silva.
Maria da Conceição e Silva.
Anna Pomposa da Cruz.
Guilhermina da Silva Miranda.
Isabel Olympia Lins Ferraz.

2º anno

Manoel Marques Carneiro Leão.
Odilon de Mello Falcão.
José Antonio de Araujo.
Joaquim Gomes Pereira de Lyra.
Carlos Adolpho de Avelar Alkorne.
Antonio Gerson Eustaquio Guaraná.
José Honorio Pires Ferreira.
Agostinho José dos Santos.
Belarmino Getaviano Regueira Duarte.
Auxencio da Silva Vianna.
João de Deus e Silva.
Samuel José Alves de Amorim.
Francisco Cesar de Lima.
Jorge Bezerra de Menezes.
Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
Eulalia de Lima Nunes e Silva.
Evangelina Americana Arcoverde.
Maria Josephina Cordeiro Rocha.
Margarida Amelia de Santa Rosa.
Henriqueta de Araujo Barbosa.
Amalia Syndetica da S. Barreto.
Joanna Baptista Beda.
Thereza da Cruz Ribeiro.
Maria das Merces da Cruz Ribeiro.
Rosa de Sant'Anna Castro.
Illuminata Jacome de Araujo.
Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas
Anna Francisca de Mello.
Maria Candida Cavalcante Barreto.
Amalia Carneiro Penna Forte.
Maria José de Vasconcellos.
Maria Magdalena de Vasconllos.
Idalina dos Santos Pacheco.
Maria Vieira de Annunciação Rabello.
Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque

3º anno

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Rotilio José de Oliveira e Silva.
Arthur Fenelon.
Arthur Attico de Sousa Magalhães.
Ephren Muniz Teixeira Guimarães.
João Francisco da Costa Fialho.
Nicanor Fernandes de Faria.
Dionisio Maciel Monteiro.
Eduardo Francisco Penna.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
Basiliano Damião da Costa Lima.
Thomas Antonio de Barros Campello.
Aprigio Alves de Sousa Magalhães.
Apolonio Auxencio Pavão.
José da Hora Beda.
José Bezerra de Oliveira.
Alfredo Ildefonso Barbosa dos Reis.
Manoel Antonio de Asevedo Jardim.
Julio Guilherme Hansen.
Decio Jordão de Vasconcellos.
Guilherme Dias Feijó.
Luisa Candida de Albuquerque Jacome.
Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque.
Lucina Ferreira de Sousa.
Antonia Ribeiro Campos.
Julia Canuta de Mello.
Beatriz Guilhermina de Mello.
Julia Firma Alves Camello.
Amalia Euphrosina Cavalcante de Albuquerque.
Maria Cavalcante de Albuquerque Faria.
Oliva dos Santos Moreira.
Emilia Joanna de Mattos Lisboa.
Joanna Estellina Pereira de Lyra.
Maria Francisca de Barros Campello.
Josepha Christina de Barros Dutra.
Hortencia Maria Côrtes.
Engracia Fredenvinda Coelho de Almeida.
Maria Amelia de Oliveira e Silva.
Elvira Benta de Sousa Bandeira.
Lucilla Salvina dos Santos.
Hermina Illuminata Garcia.

Recife, 31 de Outubro de 2888.

O secretario,
Ayres de A. Gama.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Aviso ao Srs. passageiros

Dando-se na cobrança dos bilhetes de serie certos abusos que nos competem reprimir castigando os conductores, por se negarem alguns Srs. passageiros a trazer comsigo os talões de suas series e não destacarem os bilhetes na occasião de entregal-os a esses empregados, devo chamar a attenção de quem assim procede para a condição essencial que se acha inscripta no verso da capa dos mesmos bilhetes, e que assim se exprime:

« *São intransmissiveis os bilhetes contidos n'esta serie, que é exclusivamente nominal. Assim, só serão taes bilhetes aceitos em pagamento de cada viagem, quando destacados, pelo conductor do trem, da respectiva caderneta; conforme o systema de cobrança adoptado pela companhia.*

O systema de cobrança adoptado é a cobrança por secção.

Pedindo a esses Srs. passageiros que cumpram essa disposição que aceitaram desde que aceitaram tal genero de bilhetes, temo a liberdade de lhes lembrar que julgamos isto essencial para a economia da companhia, e que a adopção das passagens com tão sensivel abate foi meramente espontanea pela nossa parte.

Recife, 31 de Outubro de 1888

A. Pereira Simões.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

A presidencia desta sociedade convida todos os associados á assistirem aos reposuos e mementos que pelas almas dos socios fallecidos manda resar na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas da manhã da proxima sexta-feira.

Fica suspenso o expediente da sociedade nos dias 1 e 2 de Novembro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 30 de Outubro de 1888.—O 1º secretario,
A. Monteiro.

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco.

São convidados os senhores accionistas a virem á rua do Commercio n. 5, 1º andar, no prazo de 30 dias, trocar suas acções de valor de 1:000$ cada uma, pelas do novo padrão, na conformidade do § 1 do art. 5 dos estatutos.

Recife, 8 de Outubro de 1888.

José João de Amorim,
Secretario.

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo do Recife

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da mesa regedora, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio quinta-feira 1 de Novembro, pelas 11 horas do dia, afim de se tratar da reforma de alguns artigos do nosso compromisso, e em seguida procedermos a eleição para o cargo de procurador geral, visto a exoneração pedida do irmão que o occupava.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, 30 de Outubro de 1888.

O escrivão,
Luis Francelino Martins Ribeiro.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 4ª CORRIDA

Domingo, 11 de Novembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — INCENTIVO —1.200 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: Primeiro 300$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — PROGRESSO — 1.200 metros. — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — EXPERIENCIA — 1.300 metros.—Animaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restituição da entrada.

7.º pareo —DR. P. SIMÕES — 1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 80$000, terceiro restitituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelos menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerra-se-ha no dia 6 de Novembro ás 6 horas da tarde.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,
Ferreira Jacobina.

MARITIMOS

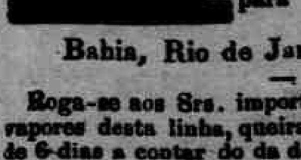
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

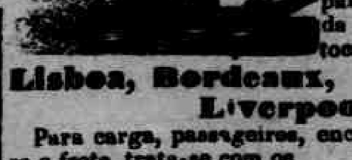
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania



Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO -N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva

Commandante G. M. Hicks

Espera-se da Europa até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

É esperado do sul no dia 11 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 3 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance.

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

Hammomia Line of Steamers

O vapor Catania

Espera-se dos portos do sul até o dia 1 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora (via Maceió) para o porto de New York.

Para carga, passagens, etc.: trata-se com os

AGENTES

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

Na rua do Bom Jesus n. 15, (antiga Crus) pavimento terreo.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

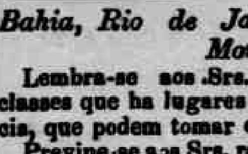
Rua do Bom Jesus n. 15, (antiga da Crus) pavimento terreo.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 4 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

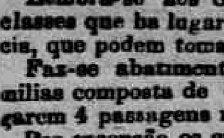
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenhem seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O paquete Niger

Commandante Baule



E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Novembro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 31 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9-RUA DO COMMERCIO-9

Ceará e Maranhão

A barca *Sultona* recebe carga á frete para os portos acima indicados, devendo seguir viagem dentro de poucos dias: a tratar com os consignatarios Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 6 rua do Brum n. 36.

LEILÕES

Leilão

de 200 duzias de meias brancas e de côres, para homens e senhoras, 1,200 duzias de carriteis de linha branca e preta, 120 duzias de pratos brancos, latas com doce em calda, 800 libras de manteiga inglesa, caixas com linha branca para crochet, licores finos, cognac, phosphoros de cera e muitos outros objectos.

AO CORRER DO MARTELLO

Sexta feira 2 de Novembro

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

do grande sitio do alto da Boa Viagem

Sabbado 3 de Novembro

A's 11 horas

NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, á requerimento do tutor do menor Miguel, filho do finado major Chrisanto Dario Nobre de Almeida, levará a leilão uma parte do sitio do grande sitio do Alto da Boa-Viagem, e na mesma occasião venderá todas as outras partes, que para isto acha-se autorisado pelos consenhores. Este sitio tem mattas para a poente, e tem uma immensidade de moradores que pagam rendas. Grande quantidade de coqueiros novos e diversas fructeiras. O sitio principia na Boa Viagem até encostar a bomba do Jordão pelo lado do norte e proximo á estação da Boa-Viagem.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o grande sitio, e para qualquer informação o mesmo agente dará, ou no mesmo sitio com um dos consenhores.

Agente Pestana

3· e ultimo leilão

Dos importantes predios, que por seus bons rendimentos chamam a attenção dos Srs. compradores, livres e desembaraçados de qualquer onus

Sabbado, 3 de Novembro

A's 12 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

Uma importante casa terrea com sotês, frente toda azulejada e com os commodos seguintes: 4 salas, 6 quartos grandes, excellente cosinha, 2 cacimbas com bôa agua, dependencias para criados, portão de ferro com grande terreno ao lado e fundo, estribarias para cavallos e carros, diversas arvores fructiferas, bôa baixa de capim e toda murada, sita á rua da Detenção n. 17, rendendo mensalmente 50$000.

A metade do importante sobrado de 3 andares, com grandes accommodações para grande familia, sito á rua Estreita do Rosario n. 11, onde se acha o bem montado Hotel Bragança, rendendo mensalmente 100$000.

Um sobradinho de um andar sito á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 27, rendendo mensalmente 45$000.

O agente Pestana fará leilão, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos predios acima, que serão definitivamente entregues a quem mais der.

Para qualquer informação, com o agente Pestana.

Leilão definitivo

De engenhos e terras

Na camara de Olinda

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda e a requerimento do Sr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel J. de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão seguinte:

O engenho Tabú e suas terras.

O engenho S. Miguel e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza.

As mattas denominadas Pitanga.

Uma parte do engenho Itapirema.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar os ditos engenhos e mattas.

Sabbado 3 de Novembro

A' 1 hora em ponto

Leilão

De 200 arrobas de fumo superior da Bahia, em corda

Sabbado, 3 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer do fumo acima mencionado

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

D e p r e d i o s

Bom emprego de capital

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos á requerimento do inventariante de Antonio José da Costa e D. Caetana de Faria Costa, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 20, terreno proprio.

Uma dita ao largo da Santa Cruz n. 20, terreno proprio.

Uma dita, idem idem idem n. 22, terreno proprio.

Uma dita á rua Velha n. 45, terreno proprio.

Uma dita á rua do Barão de S. Borja n. 43, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 45, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Uma dita á mesma rua n. 47, terreno proprio, com commodos para grande familia.

Um telheiro com terreno á mesma rua, em solo proprio, medindo 25 palmos de largura e 150 de comprimento.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De casas terreas á rua Imperial ns. 168, 170, 172 e 174 e um grande sitio com bôa casa com bastantes commodos, tendo fóra quartos para criados, cocheira com sotês, 2 cacimbas, tanque e diversas arvores de fructo no 3º becco do Pombal.

Quinta-feira, 8 de Novembro

As 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a leilão os bens acima penhorados a José Moreira da Silva, pela fazenda, para pagamento do alcance do ex thesoureiro da repartição do Correio o finado Antonio José Silva do Brasil.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se ou vende-se um grande sitio no Salgadinho, a principiar dos Trilhos Urbanos de Olinda e findar no rio de Beberibe com uma legua de terras, duas grandes casas de pedra e cal assobradadas e uma de taipa coberta de telhas, tres rios, boas baixas para capim, grande quantidade de arvoredos de fructos de diversas qualidades, boas terras de plantações, um viveiro, o sitio é todo cercado; proprio para criação e solta de gado, sustenta mais de 100 cabeças de gado, quem pretender dirija-se ao sitio d'Agua-fria de Beberibe a tratar com Flavio Ferreira Catão.

— Aluga-se uma casa a 6$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa terrea á rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas n. 11.

— Aluga-se um pequeno chalêzinho com uma sala e um gabinete, em lugar muito fresco e ameno, com banho frio, para pessoa solteira que não tenha familia, e qualidade idonea: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se ramos de flores naturaes e artificiaes, e vende-se plantas e parasitas para salas.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se a casa terrea no largo da matriz do Poço da Panella confronte ao palacete do Dr. José Marianno: a tratar na rua da Imperatriz. 76.

— Precisa-se alugar uma casa mobiliada para um estrangeiro, em qualquer dos arrabaldes desta cidade, sendo o do Arraial preferido, quem a tiver nestas condições dirija se á rua do Imperador n. 29, andar terreo para tratar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 33, 2· andar.

— José Antonio de Oliveira, que foi preso á ordem do Sr. Dr. delegado por disturbio, não é José Antonio de Oliveira, que é empregado na companhia do Beberibe; e desta data em diante assignar-se-ha por José Ferreira de Oliveira.

Recife, 30 de Outubro de 1888.

José Ferreira de Oliveira.

— O abaixo assignado, rendeiro do engenho Pão Sangue, sito na freguezia de Agua Preta, comarca de Palmares, declara a quem interessar possa que sua residencia continúa a ser no engenho Caxoeira Linda, sito na freguezia de Barreiros, comarca do mesmo nome. Barreiros, 25 de Outubro de 1888.

Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

— Alphabeto illustrado, methodo facillimo e de grande vantagem para as crianças conhecerem as lettras. Encontra-se nas lojas de livros desta cidade.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

COGNAC—brasileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana. A. M. Veras & C.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana. A. M. Veras & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 55 e que gyrava sob a razão social de Guimarães, Lima & C., retirando-se o socio Lima pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando o socio Guimarães de posse do activo e unico responsavel pelo passivo, continuando o estabelecimento a gyrar sob a mesma firma até o fim do corrente anno. Recife, 18 de Outubro de 1888.

Ernesto da Silva Araujo Guimarães.

Albino José de Andrade Lima.

Attenção

O abaixo assignado, negociante na cidade de Palmares, tendo comprado ao Sr. João Francisco do Nascimento e sua mulher, o engenho denominado Maria Antonia, desta comarca, livre e desembaraçado, faz pelo presente constar a alguem que se julgar com direito a elle por qualquer titulo de divida ou outras obrigações, que apresente seus documentos no prazo de 30 dias, a contar de hoje, findo o qual, o abaixo assignado não se responsabilisa e nem aceita reclamação alguma.

Palmares, 30 de Outubro de 1888.

Francisco Carlos Magno.

A quem tem sitio

As plantas que estivaram á venda por preços baixos, á rua da Alegria n. 11, passaram para o n. 13, e dellas restam as seguintes:

Sapotizeiros de todos os tamanhos.

Pés de abiu.

Roseiras (qualidades finas).

Larangeiras enxertadas, muito grandes, de umbigo e selecta.

Ariticum a pé.

Grumechame.

Cabelludo.

Larangeira cravo.

Attenção

Avisa-se a quem interessar, que a 2 de Maio do corrente anno, falleceu em Gravatá a viuva D. Maria José Ibiapina.

Caixeiro

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, dando fiador á sua conducta.

Criado

Precisa-se de um rapaz de 14 á 15 annos: na travessa do Carpo Santo n. 27, armazem.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade: no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de molhados, e de boa conducta, de idade de 12 á 13 annos: na rua da Ponte Velha numero 77.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Professor

Precisa-se de um professor de primeiras lettras que seja casado, para leccionar n'um engenho perto da via-ferrea de S. Francisco; para informações, na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Que demora ?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Está supprida a falta

Delicados cartões de felicitações, em seda e papel marché.

Bonitos crómos para albuns.

Igualmente grande variedade em porta bouquet, em seda e papel setim, para casamentos e anniversarios; receberam Pedro Antunes & C.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 200 réis cada uma.

Circular

Os abaixo assignados communicam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que na data infra e de commum accordo deixa de fazer parte de sua firma commercial o Sr. Corigusci S. F. de Barcellos. Aracaty, 1 de Outubro de 1888.

Possidonio Porto & C.

Pianista

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para tocar em reuniões familiares: a tratar no pateo do Terço n. 4.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos; na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS ——— 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver a assignatura de

Phm Cottin

Genro do Sr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DODR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pillulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E

Pharmacias

Sebastiana Maxima de Freitas Cunha

Luiz Francisco da Cunha, Egydio de F. Cunha, Dimas Josué da Cunha, Anselmo de Salles Dutra e João Aurelio da Cunha agradecem a todos os amigos e parentes o acto de caridade e religião a que se prestaram de conduzir á ultima morada a sua mulher, mãi, tia e cunhada, Sebastiana Maxima de Freitas Cunha; e convidam-os a assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, setimo do seu passamento.

D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto

Dr. Francisco de Gouveia Cunha Barreto e seus filhos, Ismael da Cruz Gouveia e sua familia, Fausto Freire da Cruz Gouveia e sua familia, Tito L. da C. Gouveia e seus filhos, Fabio F. da C. Gouveia e sua familia, Antonio Rogerio da C. Gouveia e D. Maria J. de Albuquerque Montenegro, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso eterno de sua sempre chorada espoza, mãi, irmã, tia, cunhada e amiga D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto, nesta cidade nas igrejas matriz da Boa-vista e no convento do Carmo; e nas matrizes de Palmares e Agua Preta, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos por esta prova de amisade e caridade christã.

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

DO

Major Antonio Vilella de Castro Tavares

Maria P. Vilella dos Santos, Maria T. de A. Vilella Tavares e seus enteados (ausentes), Deodato C. Vilella dos Santos (ausente) e Carlota E. Vilella dos Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu estimado e nunca esquecido irmão, marido, pai e tio, o major Antonio Vilella de Castro Tavares, mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 3 de Novembro, ás 7 1/2 horas da manhã; confessando-se desde já summamente agradecidos aos que comparecerem a este acto religioso.

Joaquim de Oliveira Maia

Os abaixo assignados tendo recebido de Portugal a dolorosa noticia de haver fallecido alli o seu prezado pai, sogro e tio, Joaquim de Oliveira Maia, rogamos ás pessoas de suas relações e amisade o caridoso obsequio de assistirem a missa que por alma do finado mandam resar na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, trigesimo do seu passamento, e antecipam desde já os seus agradecimentos.

Anna de Oliveira Maia.

Manoel de Oliveira Maia.

Augusto de Oliveira Maia.

Natalia Ramos Maia.

D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto

Elisia Silveira manda, no dia 3 do corrente, resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de sua comadre e amiga D. Joaquina Candida de Gouveia Barreto, e para este acto de religião e caridade convida as pessoas de sua amizade e da fallecida; antecipando desde já seu sincero reconhecimento.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentémente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

O sobrado e sitio na estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados; á tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se

O 2º e 3º andares e sotão do predio n. 48 da rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com bôas accommodações para grande familia; a tratar á mesma rua n. 90, loja de fazendas de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e do lugar dos banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 67.

Aluga-se

o 1· e 2· andares á rua D. Maria Cesar n. 42, com muitos commodos e barato; trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Livramento n. 24, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia (duas pessoas,) no arrabalde Torre: a tratar no escriptorio deste Diario.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama

Na rua da Lapa n. 13, precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, na rua da União n. 69.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama que saiba engommar, e de outra para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua 1· de Março n. 16

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia: na rua larga do Rosario n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem: na rua Barão da Victoria n. 35.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, na rua de Marcilio Dias n. 34 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa dos Pires n. 9 (Geriquity).

ASMA

CESSAÇÃO IMMEDIATA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

CRIADO

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, apresentando diversos attestados e garantia de procedimento e bom methodo de instrucção, offerece-se para leccionar em casas particulares ou collegios na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, historia, calligraphia, trabalhos de agulha e piano: a tratar em casa do regulador da marinha á rua larga do Rosario n. 9.

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU

—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphites

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1886

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras no atelier de Mm. Fanny, rua Barão da Victoria n. 15, 1.º andar,

---

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Industria nacional

Espanadores de pennas de ema de diversas cores e tamanhos, fabricados com arame, de modo a não largar as pennas, systema do Rio de Janeiro, por meio de machina apropriada. Deposito em grosso e a retalho á rua do Vigario n. 25 Vende-se tambem nas seguintes lojas: Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45; Papoula, rua do Cabugá n. 2; Castro Medeiros & C., rua Barão da Victoria n. 24.

Lavadeira de varrella

Precisa-se de uma lavadeira de conducta affiançada: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 3, antiga travessa da matriz da Boa-Vista.

Pão Centeio

...alello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrade chinez, setins com rendas, setins China transparente, ditos de filó com vidrilhos, ditos de veludo; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos.

Completa novidade em caricaturas e vaporisadoras.

Pedidos pelo telephone n. 274 a

José Ferreira & C.

15--Rua Nova--15

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 28.

VENDAS

— Vende-se no largo do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro n. 4, portão de ferro com columnas, dito sem ellas, grades para cima, dita para jardim e terraço, gallinheiro, bocas de forno dobrado, coco de chumbar bandeiras com lanças e quadras; tambem precisa-se de um official que trabalhe em carroça.

Aproveite quem precisar

Na praça do Conde d'Eu n. 18, vende-se por barato preço um cofre prova de fogo, e um repartimento com uma grade para escriptorio, assim como um fiteiro para amostras, tudo com pouco uso.

Vaccas tourinas

Vende-se duas vaccas, uma garrota com as crias novas; para ver e tratar na rua Sete de Setembro n. 19.

Vende-se

uma linda e bem situada taverna e muito afreguezada, n'um dos melhores pontos de Fóra de Portas, á rua dos Guararapes n. 49-A; tambem vende-se o predio ou faz-se arrendamento a vontade do comprador: a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

ATTENÇÃO

FAZENDAS BARATAS

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., o covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, o metro.
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços branco, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs, o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia.
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sabidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Bicos de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs o covado.
Nansock finas, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita
Lãs escossezas, a 100 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnells, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA

Rua 1.º de Março n. 20

CASA DE

AMARAL & C.

Espelhos para salas com lindas molduras

O BAZAR DO RECIFE recebeu nova remessa de espelhos para salas, quartos e gabinetes, são da melhor qualidade que tem vindo ao mercado. O comprador pode ter a certeza de comprar mais barato do que em outro qualquer estabelecimento.

Tambem chegou e está vendendo bonitos quadros com importantes photographias e paisagens.

BAZAR DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 11

Domingos Manoel Martins

Boa acquisição

Vende-se a antiga e bem afreguezada taverna da rua do Padre Floriano n. 5, esquina do becco das Carvalhas. O actual dono que a possue a longos annos, só agora, obrigado por ter de retirar-se para fóra, devido a incommodos de saúde, vê-se na precisão de se disfazer della. Está optima para principiante por demandar de pouco capital: quem quizer aproveitar dirija se a mesma que achará com quem tratar.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

De prata, Paris, 1878.

De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Sociedade 28 de Agosto

Pede-se a esta sociedade que venha satisfazer seus debitos contrahidos no seu anniversario, isto no prazo de oito dias, sob pena de serem intimados judicialmente. Recife, 11 de Outubro de 1888.

Parizio de Valladares

Pede-se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que nada tem que ver com a firma de Pereira Rego & C., como se tem propalado, e que é elle o unico responsavel pela de

José Ferreira da Silva & C.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento Para as CRIANÇAS

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com [illegible] ás pessôas fracas e adoentadas *predispostas* ao empobrecimento do sangue. *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

BAZAR DE MOVEIS

49—Rua Barão da Victoria—49

Silva Fernandes & C.

Nesse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade n'este ramo de commercio.

RECIFE

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas e dos *orgãos genito urinarios.*

Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

XAROPE DE BLAYN

PARIS e [illegible] e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

QUEIJOS PLUYM

frescos

Chegados pelo "Ville de Santo"

EM TODOS OS ESTABECIMENTOS DE 1.ª ORDEM

No trapiche: nas casas de **Fernandes da Costa & C., Joaquim Duarte Simões & C., Costa Lima & C.** e no armazem dos unicos importadores

CHARLES PLUYM & C.

24—Rua do Commercio—24

RECIFE

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA DE ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impuresas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessôas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças [illegible], Tumores, Irrupções da Pelle, Pessoas fracas, Fibras [illegible], etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez. Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Telephone n. 542

24 — RUA DO IMPERADOR — 24

Photographia Hespanhola

DE

JOAQUIM CANELAS DE CASTRO

Encarrega-se de qualquer trabalho photographico, retratos até o tamanho natural, vistas, grupos e reproducções, etc., etc.

Retratos a oleo, crayon e nankin, assim como do fabrico e dourado de molduras para os mesmos.

24—RUA DO IMPERADOR—24

PERNAMBUCO

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhôso preparado proporcionando um banho deliciôso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack gôza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em *Pernambuco*: Maia Sobrinho & Cia.

Confederação do Norte

BOM E BARATO

Bons e baratos, são todos os generos alimenticios que vendemos em nosso estabelecimento de molhados sito á rua do Rangel n. 37, onde os Srs. consumidores encontram completo sortimento sempre de primeira qualidade.

Além disto temos tambem os artigos em seguida, que vendemos por preços sem competencia:

Vinhos de pasto.
Madeira, Sherry.
Chambertin, Bordeaux
Moscatel e primores.
Figueira.
Cognacs, cerveja, Wermouth.
Champagne, e diversas marcas de finos licores.

Cestas para compras.
Capachos de exparto.
Sementes de hortaliças.
Mate do Paraná, em pó e folha.
Farinha de araruta em latas de 250 grammas, o que ha de mais especial neste genero.
Linguas seccas e em salmoura; paios, chouriças, amendoas, nozes, etc., etc.

PARA ENGENHOS

Cal de Lisboa.
Azeite de peixe.
Côco.
Carrapato.
Oleo de mocotó.
Graxa.
Pixe e gaz inexplosivel.

RUA DO RANGEL N. 37

Martins Pires & C.

A' rua da Imperatriz n. 36, 1º andar

Fornece-se almoço e jantar a qualquer pessoa isoladamente, e as familias que por falta de amas, estejam privadas de seus commodos, tudo com promptidão, asseio e preço muito razoavel, como verificará quem quizer se utilisar desse offerecimento.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — Ang. LABILLE.

E' aproveitar a occasião

Superior madapolão americano muito largo a peça 6$500.
Algodão superior a 4$000.
Colchas de cores a 2$000.
Redes americanas grandes a 4$000

A RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Loja do Triumpho

Bastos & C.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para cassamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 58.

Dia de finados

A Graciosa avisa as suas freguezas que recebeu um esplendido sortimento de corôas funebres, cruzes, vasos de flores artificiaes e muitos outros objectos proprios para enfeitar tumulos, e está vendendo por preços sem competencia.

Rua 1º de Março n. 7.

Madame Lavalley

Modista de Paris

Rua do Imperador n. 65, primeiro andar

Offerece ás Exmas. senhoras um bonito sortimento de chapéos da ultima moda. Enfeita chapéos para senhoras e meninas, faz toucas para senhoras de idade. Concertos á moda, preços razoaveis.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para serviços internos: na rua Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos; no terceiro andar á rua Duque de Caxias n. 42.

Cal de Lisboa

da mais nova; vende se na travessa da Madre de Deus ns 4 e 6, armazem de Souza Basto, Amorim & C.

Attenção

A cocheira da rua da Imperatriz n. 50, offerece aos senhores academicos do quinto anno berlinda, victoria e mais carros, proprios para formatura, com bons animaes, arreios e fardamentos, preços mais commodos do que qualquer outra: a tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua do Paysandú n. 19.

CURA CERTA *de todas as Affecções pulmonares*

BRONCHITES TISICAS CATARROS

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas *Na Exposição de Pariz em 1878*

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Dr. de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados, José Antonio de Castro Abreu Filho e Caetano de Almeida Campos, socios componentes da firma social de Almeida Castro & C., scientificam ao commercio e a quem mais interessar possa, que dissolveram, hoje á sociedade, retirando-se o socio Caetano de Almeida Campos, pago e satisfeito de seu capital e lucros: ficando á cargo do socio José Antonio de Castro Abreu Filho, todo o activo e passivo social, sob a mesma razão de Almeida Castro & C.

Recife, 23 de Outubro de 1888.

José Antonio de Castro Abreu Filho
Caetano de Almeida Campos

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO PARIZ 1878, CALCUTTA 1884 pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX

e outras muitos perfumes [illegible] pela sua qualidade e odor [illegible] e exquisito.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON incomparavel pelo seu perfume [illegible] Superior aos productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Ao Torrador
Lima Coutinho & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Defronte da Pracinha da Independencia

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vende sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelos seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.

Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.

Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.

Ditos lisos enfestados a 480 réis.

Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs

Mariposa branca e de cores a 240 rs.

Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.

Ditas forlaidine a 240 rs.

Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.

Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.

Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 reis o covado.

Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs o covado

Sargelins de todas as côres a 160, 200 e 240 rs.

Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.

Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.

Colchas para cama a 1$800, 2$ e 3$000.

Cortes de casemira de côr a 2$500 e 3$000

Casemira preta, duas larguras, a 1$800, 2$ e 2$200.

Madapolão superior com 20 varas a 4$ 5$000 e 5$500 a peça.

Dito americano, superior, a 7$200 a peça.

Bramante de algodão para lençóes a 700 e 1$000, o metro.

Dito de linho superior, com 10 palmos de lagursa 1$600, o metro.

Gurdanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.

Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.

Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.

Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.

Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.

Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.

Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.

Entremeios e babados bordados por todo preço.

Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.

Baleias cobertas e descobertas.

Arcos cobertos para anquinha.

Camisas brancas para homens e meninos.

Ditas de meia para homens e senhoras.

Tapetes de todos os tamanhos.

Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se uma taverna com poucos fundos; a tratar na rua da Santa Cruz n. 5.

Hotel

Vende-se o hotel da rua do Amorim n. 44 esquina da rua Maria e Barros; a tratar no mesmo.

REDUCÇÃO DE PREÇOS
Paris n'America
Azevedo Irmão & C.
16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber:

Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.

Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.

Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.

Fichus de lã e seda, a 1$000.

Rendas comprimento de saia a 2$000.

Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.

Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.

Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.

Cretones com ferraduras a 240 rs.

Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.

Toalhas para banho a 1$ e 1$500.

Colchas de crochet, finas, a 5$000.

Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.

Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.

Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.

Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.

Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.

Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.

Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.

Tapetes grandes, para sofá, a 13$000.

Velbutina de todas as cores a 800 rs. o covado.

Brim branco n. 6 a 1$000.

Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.

Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.

Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.

Colchas de crochet com flores.

Cachemira de listras e quadros a 500 rs.

Lã de quadros a 280 rs. o covado.

Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.

Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.

Cretone francez a 560 rs. o covado.

Cachemira preta de listras e quadros.

Anquinhas a 1$500 e 2$000.

Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.

Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.

Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.

Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.

Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.

Ditos grandes para sofá, a 2$500.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.

Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.

Dito camiseiro legitimo a 7$000.

Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.

Leques de pennas a 9$ e 10$000.

Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.

Cambraia bordada a 4$000 a peça,

Nanzuc fino a 240 rs o covado.

Cambraia baptiste a 160 rs. o covado.

Lindos etamines arrendados.

Cortes de casemira, a 4$ um.

N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitos outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.

Telephone n. 200

FLORIDA
E' ESTE O NOME DO NOSSO ESTABELECIMENTO

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Com a divisa vender barato para vender muito.

Grande sortimento de flores para chapéos, chapelinas, vestidos, cabellos e tambem tem para ornamento de igreja e santoario pelo deminuto preço de 1$000 cada ramo e faz-se grande differença em duzia.

Espelhos cara dura

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de veludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Barbosa & Santos

Novidades para a festa
Tecidos de seda

lisos, lavrados, abertos e de phantasia, para varios preços e de cores novas.

Tecidos de lã e seda

foulard, voile e etamine de differentes qualidades, claros e escuros.

Tecidos de algodão

Uma grande variedade de artigos novos, brancos e de cores, lisos e abertos, desde 400 rs. á 1$000 o covado.

Rendas e bicos

de seda e de algodão, de todas as cores, e em differentes larguras.

Leques

de pennas, de gase e de setim.

Lenços de seda

brancos e de cores, lisos e de phantasia.

Meias de cores

de seda, de Escocia e de algodão, para todos os tamanhos.

Preços reduzidos, a cambio de 27

M. G. Lobo

Rua Marquez de Olinda (Recife) numero 33

Barato
Só na loja das Estrellas
56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalbado para mesa de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.

Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.

Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichús a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá a 5$500.

Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 a duzia.

Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000

Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.

Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.

Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

SEM COMPETENCIA
VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.

As fazendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa; dá se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fazenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.

Tecidos arrendados com lindas cores a 40 e muito fino para baile a 500 rs.

Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.

Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.

Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.

Merinós pretos infestados a 500, 700 e 1$ rs.

Brins de cores para roupa de minino a 240 rs.

Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 · 360 rs.

Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.

Espartilhos de couraça por todo preço.

Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.

Cambraia branca a 2$800 a peça.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.

Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500.

Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.

Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs

Luvas de seda preta e de côres por todo preço.

Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.

Grampos para enfeite a 500 rs.

Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.

Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.

Algodão muito largo, para lençóes a 4$500.

Bramantes com 3 e 4 larguras a 640. 700, 800 e 1$.

Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.

Cortinados bordados e de crechet desde 5$500.

Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.

Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.

Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.

Bolças ou saccos de tapetes a 4$.

N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa

Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por

20$000

As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.

Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente

Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

Novos jockeys para o prado

Chegaram interessantes vestuarios á jockey para crianças; Pedro Antunes & C., n. 63, rua Duque de Caxias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36-A.

Alambique

Vende se barato um alambique com pouco uso: no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

21
Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.

Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.

Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.

Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.

Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.

Mussulina branca, listra e xadrez, para casecos, a 500 rs., o covado.

Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.

Fustão branco, muito bom, e 400 500 rs., o covado.

Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro

Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.

Cambraia com salpicos brancos e de côres.

Costumes de baeta azul para banhos de mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.

Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. (249)

VI

— Que fim tem esse preambulo?

— Vais sabel-o. Tua mãi acariciava um sonho: ver-te casado com a filha do meu pobre amigo Duviquet. Não exerci a menor pressão sobre ti, deixei-te completamente livre. Ha occasiões em que pergunto a mim mesmo se fiz bem, quando reflicto nas desgraças que succederam. A quem sacrificaste aquella desventurada e aquelle infeliz amigo? A uma mulher casada, com quem por consequencia não pódes casar e que amanhã, por um pretexto qualquer, passará a novos amores e que te deixará para o lado, se não fores tu o primeiro a fazel-o. Este discurso causa-te admiração na minha bocca, não é verdade? Já não reconheces Port-de-Bouc, introduzindo a tua amante na cidadella de Niksicht? No outro dia ainda, quando soube que ella era a mulher do maroto, que quiz sorprehender-me na Fazenda das Raposas, fui o primeiro a rir me. Naturalmente perguntarás a ti mesmo como a necessidade de tornar-me sério me veio tão depressa. Vou explicar-te. Ha um proverbio, que diz que as loucuras mais curtas são as melhores. Ora eu acho que a tua tem durado muito tempo. Tua mãi está incommodada com isso e eu tambem. Este amor absorve-te a tal ponto que, depois que chegaste, nem mesmo procuraste ainda uma posição. Nem ainda te lembraste de levar uma corôa ao tumulo de Marcella, accrescentou elle, procurando entrar profundamente no coração de seu filho. E's homem, Laurent. Chegou a occasião de acabares com esses amores.

Laurent olhava para seu pai e não o reconhecia.

— O nosso amor não é como os outros. Ella é montenegrina e tem na alma o odio aos traidores...

— Ah! sim, o marido! Tem um marido, a quem detesta, e és tu que aproveitas.

— Não calculei os beneficios que podia tirar desse odio. Quando a amei foi sem saber, sem reflexão.

— Esse marido detestado parece-me mui condescendente. Mora em Pariz.

— Com sua mulher.

— Como conseguem então escapar á sua prespicacia?

— A necessidade de nos vermos torna-nos engenhosos.

— Não voltam para Tsettingé?

— Creio que não.

— Julgava que tinham lá grandes interesses.

— Foram esses mesmos interesses que os fixaram aqui.

— Será traidor de tão longe?

— E' capaz disso.

— Dize-me o seu nome.

— Para que?

— Para saber quem me queria mandar enforcar no Rieka.

Esperaste muito tempo para o perguntares.

— Tenho usado de uma discripção de que começo a arrepender-me, meu rapaz, pois acho que a brincadeira vai se eternisando. E depois, olha, esse marido cego impacienta-me. Tenho direito de sentir acrimonia contra elle, quando me lembro, que sem ti, talvez tivesse o Rieka por tumulo.

— E sem ella tambem! Fomos dous a sorprender a conspiração.

— Procuras crear direitos ao meu reconhecimento?

— Não, restabeleço a verdade; nada mais. Foi em uma noite em que tivemos uma entrevista perto da Torre dos Craneos, em Tsettinjé. De repente ouvimos rumor, instinctivamente escondemo-nos e vimos chegar o conde. Dirigiam-se para a capella do claustro. Desconfiamos de uma perfidia e resolvemos descobril-a. Sabes o resto.

Porque não me fallaste della em Niksicht?

— Por entre as balas?

— Impediram ellas os teus amores?

— Ella ignorava que o senhor fosse meu pai.

— E agora?

— Sabe.

— Sabe.

— Ora ahi estão duas creaturas, uma que me quer a cabeça, e outra que a salva e cujos nomes não me é dado conhecer.

— Que interesse póde ter nisso?

— Que interesse? Vou dizer te. Acreditas então que deixei tudo em Neksicht. Não desconfias (confesso-te em voz baixa, para que tua mãi não ouça) não desconfias que eu tinha instantes de saudades quando me lembro da vida de liberdade que tinha lá? Onde estão os meus companheiros a minha espingarda? A quem o meu manto esburacado servio de mortalha? Voltando para aqui trouxe commigo muitas saudades, como por vezes já tinha dito a tua mãi. Port-de-Bouc não é completamente um estranho para Goneno. Hoje sou solicitado por dous desejos tyrannicos: o primeiro encontrar o meu traidor em Pariz, e vingar-me delle de uma maneira qualquer; o segundo saber o nome de sua mulher e ir agradecer lhe. Dize-me esses nomes.

— Pelo amor de Deus!

— Tens medo que me utilise delles para ir procurar a tua amante, e pedir-lhe que te restitua á familia.

— Talvez!

— Ha pouco talvez tivesses razão. Não foi por outro motivo que levei a conversa para ella. Mas neste momento, com os diabos! já não é assim. Espicaçaste Port de-Bouc, meu rapaz, e já não vejo senão o paufe da Fazenda das Raposas. Não, palavra de honra! Sinto o como se faltasse pouco para tornar a collocar uma penna de aguia no meu velho chapéo e partir para paizes longinquos. Quando me lembro que elle está em Pariz, isto é, a dous passos de mim, que me será facil encontral-o, escarrar-lhe no rosto a covardia e a sua traição... Não, bem sabes, o sangue sobe-me á cabeça e a raiva vem-me aos dentes. Sou capaz de o rachar com um socco.

Port-de-Bouc reapparecia em toda a sua força.

Laurent reconhecia o seu antigo chefe, com os olhos em chammas, as narinas dilatadas, a bocca entreaberta, fincado nas pernas, com o peito para fóra, com um ar de escarnecer da gente e desafiar quem se apresentasse.

Para melhor affirmar que era capaz de o rachar com um socco, Goneno deixou cahir a mão fechada em cima do marmore de uma commoda.

O barulho que fez foi tão grande, que Mme. Goneno, assustada, entrou precipitadamente.

— Que aconteceu? murmurou ella, olhando alternadamente para seu marido e para o filho.

— E' uma cousa extraordinaria, exclamou Goneno fóra de si. Já te contei que escapei de ficar prisioneiro na Fazenda das Raposas, em consequencia de uma conspiração. Quando perguntei a Laurent o nome do chefe, recusou-se a responder, sob pretexto de que tinha sido seu hospede. Pois bem! esse homem é o marido da amante de teu filho!

Approximou-se de Laurent, collocou-lhe as mãos nos hombros e fascinando-o com o olhar, disse-lhe:

— O nome desse homem? Em nome do céo, dize-m'o. Acordaste odios adormecidos... Quero o nome desse homem? Laurent, já não é teu pai que tens diante de ti. E' Port de-Bouc, teu chefe.

— E se resultasse alguma desgraça para aquella que amo, o senhor não teria mais filho.

— O seu nome!

— Chama-se o conde Poloscai.

— O conde Poloscai! gritou Goneno, ao passo que sua mulher soltava um grito e, abrindo os braços, cahia sem sentidos em uma poltrona.—O conde Poloscai? Disseste-o, ouvi perfeitamente. O conde Poloscai, que depois de ter matado a minha felicidade, queria tambem roubar-me a vida.

— Conhece-o então?

— Se o conheço, filho. Foi elle quem insultou tua mãi.

Passaram-se alguns dias, Mme. Goneno evitava a menor allusão ao incidente, tanto medo tinha ella de fallar de um incidente que havia perturbado o repouso da sua vida, tanto temia a colera de seu marido. Este ultimo effectivamente já não vivia. Estava nervoso e triste. Um combate diario travava-se nelle. Elle o sabia, aquelle homem que lhe tinha querido roubar a mulher, aquelle mesmo homem que era um traidor ao soldo da Austria, tinha procurado apoderar-se da sua pessoa, preparando lhe algum supplicio mortal. Lastimava não estar em Niksicht. Ter-se-hia atirado com alegria ás guellas do miseravel e ter-lhe-hia mostrado como Port-de-Bouc castigava as traições e os insultos. Em Paris estava desarmado. Que podia elle fazer? O conde era poderoso pela sua fortuna e poderoso pela posição. A menor ameaça reclamaria do seu paiz e a policia interviria. Goneno pensou mais de cem vezes em ir procural-o, em esbofeteal-o como um lacaio, em quebrar-lhe os ossos se elle se defendesse e em fugir depois para qualquer lugar, com o coração alliviado. Uma unica cousa o retinha: os olhares de sua mulher, agora alerta e soffrendo de uma maneira atroz com aquelle passado que renascia.

Entre seu pai e sua mãi, Laurent conservava-se triste e silencioso. Desde o dia em que tinha sabido as novas queixas que devia ter do conde, detestava-o mais, e receiando uma desgraça, não só não tinha voltado á casa da sua mãi, como não tinha apparecido no commodo da rua Rivoli. Tambem elle procurava os meios de conciliar o seu odio e o seu amor, esse amor, esse amor tanto mais violento quanto elle sentia approximar-se o momento de renunciar a elle.

Esta idéa tinha-lhe occorrido no meio de uma discussão com seu pai. Este ultimo tinha exclamado: «Afinal poderás tu censural-o por me ter querido roubar a mulher? tu roubaste lhe a delle.» A paixão que já tinha matado Marcella e Duviquet não podia envenenar o pouco tempo de vida que restava a seu pai e a sua mãi. Hesitar por mais tempo seria máo: ainda que tivesse de morrer devia cumprir o seu dever. Já se tinha demorado muito em fazel-o.

Escreveu á condessa para a rua Rivoli, communicando lhe a intenção em que estava de partir para o estrangeiro sem lhe dar uma razão de valor, por não a ter. O estylo da sua carta era severo, quasi frio, tanto receiava deixar-se arrastar pela ternura e de tornar inutil uma resolução que devia ser definitiva. Remettida a carta esperou a occasião em que seu pai e sua mãi estavam reunidos para dizer lhes: «Acabou-se, recuperei a minha liberdade.»

A condessa Helena estava no seu aposento da rua Rivoli, quando abrio a carta. Com a sua leitura fez se pallida. Parecia-lhe que tudo girava em torno della, Levou a mão ao coração para comprimir-lhe os movimentos. O effeito foi tão fugaz quanto tinha sido immediato. As côres voltaram-lhe, dilatou as narinas, mordeu os labios, dos olhos saltaram-lhe duas faiscas, depois deixando-se cahir em um canapé, murmurou: «Voukodlak» (*vampiro*). Pronunciada esta palavra, levantou-se vivamente e percorreu o quarto a passos largos. «Imaginas então que se deixa a sobrinha de Pedro II como nos desembaraçamos de um cavallo velho, depois de o ter deixado com a rédea no pescoço! Não me teria dado até em Niksicht para me ver repudiar por pretextos infantis! Si estivessemos lá, qualquer criança da minha terra te mataria em duello.

Laurent, que queres tu fazer de mim? Por parte de mãi tive seis tios, dous morreram em Candia com o punhal na mão. Dous deixaram os ossos em Vienna, depois de praticarem taes prodigios que os seus nomes accordam os écos no Burg. Os turcos fizeram o quinto prisioneiro. Chamava-se Moussa; estrangulou-se. O sexto, Cettignani, foi decapitado em Veraddia. Por parte de pai tive um tio. Um dia os chefes o revestiram com os trajes ecclesiasticos. Puzeram-lhe na mão o baculo pastoral e apresentaram n'o ao povo como o seu futuro senhor. Tribus inteiras ajoelharam-se diante delle. Gossif, o archimandrita de Ostrog, beijou-lhe a mão. No dia seguinte com autorisação do vizir de Scutari, o bispo Prisrend consagrou-o na igreja da *Madona* e o successor de Pedro I, o investio de funcções canonicas até a diguidade de archimandrita. Um anno depois recebia a consagração episcopal em S. Petersburgo. Era Pedro II. Meu pai, montado no seu cavallo branco, cuja velocidade fazia lembrar o vôo caprichoso dos cysnes pretos sobre a superficie de um lago, alguns cinco victorias em um dia, de modo que era chamado o homem das cinco corôas. Morreram todos pelo Montenegro. E' o seu sangue que me faz bater o coração. E sua sobrinha e sua filha havia de soffrer semelhante affronta! Não! não! não!

Depois de ter evocado um passado inteiro, do que tinha o maior orgulho, rolava pelo chão, soltava gritos de selvagem como uma panthera ferida.

Se Laurent entrasse naquelle momento era capaz de dar lhe um tiro. Quando fatigava os nervos á força de movimentos, fallava de novo, naquelle dialecto sério das linguas slavas, tão flexivel e tão sonoro, e as palavras acudiam-lhe aos labios confusamente, como pensamentos que se procuram traduzir. Isso não podia ser. Desejava uma ultima entrevista, uma explicação. Se fosse preciso, como o exigiria? por todos os meios. Queria saber o motivo daquella resolução tão brusca. Quem poderia ter pezado nelle com tanta influencia? Tratar-se-hia ainda de casamento? Esta idéa fazia enlouquecer. Todas as noivas não se dobravam como se dobrou Marcella, até á morte. Vel-o casado; soffrer aquella affronta, a maior que um homem póde infligir á sua amante, porque é ao mesmo tempo escarrar-lhe no rosto a sua infamia e a sua dignidade, e isso excedia as suas forças. De preferencia ia fallar lhe ao coração. Formou mil combinações, fez mil projectos, to nada de uma necessidade de andar, de atordoar-se, de não ficar só porque tinha medo.

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.